

Secretaria de Desenvolvimento Social

CENSO SUAS
CRAS – ESTADO DE SÃO PAULO

2012

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

S241a São Paulo (Estado). *Secretaria de Desenvolvimento Social.*

Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2012 [recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo : Secretaria de Desenvolvimento Social, 2014.

64 p. – (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-006-6 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Diagnóstico da Assistência Social 4. Planejamento da Assistência Social 5. Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) I. Título. II. Série.

CDU 364.046.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social
Rogério Hamam

Secretário Adjunto
Henrique Almirantes Júnior

Chefe de Gabinete
Carlos Alberto Fachini

Coordenador de Gestão Estratégica
Carlos Alberto Joaquim

Grupo de Monitoramento e Avaliação (M&A)
Itagira de Sena Pires
Márcia Lima Bandeira
Milton de Freitas Nunes
Priscila de Souza

Colaboração: Equipe de Proteção Social Básica da
Coordenadoria de Ação Social
Adriana Scatena Raposo
Cristiane Lamin Souza Aguiar
Elaine Cristina Silva de Moura
Fábio Celestino
Mariana Froes Bernardi
Salete Dobrev

Edição 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO	4
ESTRUTURA FÍSICA	5
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS	8
GESTÃO DO TERRITÓRIO	13
ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS.....	17
RECURSOS HUMANOS.....	19
ANEXO	21
BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS	21
BLOCO 2 - ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS.....	22
BLOCO 3 - CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS.....	30
BLOCO 4 - GESTÃO DO TERRITÓRIO.....	41
BLOCO 5 - ARTICULAÇÃO	54
BLOCO 6 - RECURSOS HUMANOS	61

APRESENTAÇÃO

Esta publicação destina-se a disseminar informações e análises sobre a estrutura dos órgãos e serviços constitutivos da política de assistência social no Estado de São Paulo a partir de dados do Censo Suas do ano de 2012. Cada edição apresentará um tema do Censo Suas, sendo esta primeira dedicada aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras)¹ e apresentando dados referentes a identificação, estrutura física, serviços e recursos humanos. No Anexo, são apresentadas todas as tabelas do Censo referentes ao tema.

Instrumento de grande valia para o entendimento e o planejamento das ações na área da assistência social, a publicação nacional do Censo Suas apresenta os dados consolidados do Brasil e, desta forma, o presente trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Gestão Estratégica da Seds tem o intuito de apresentar os dados para o Estado de São Paulo, de acordo com a realidade descrita pelos municípios paulistas.

Boa leitura!

DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO

O Estado de São Paulo possui 645 municípios, sendo que, destes, em 2012, 578 possuíam um total de 951 Cras. Dos 67 que não possuíam o equipamento, 60 eram de Pequeno Porte I. De acordo com a Coordenadoria de Ação Social da Seds, em novembro de 2013 esse número caiu para 48 municípios sem Cras.

A NOB/SUAS apresenta como critério para a existência de um Cras o número de famílias referenciadas no território, ou seja, para municípios de Pequeno Porte I são de até 2.500 famílias, para os de Pequeno Porte II são de até 3.500 e para os de Médio, Grande Porte e Metrôpoles são de até 5.000. As famílias referenciadas são aquelas que estão em situação de vulnerabilidades sociais. Estas famílias não necessariamente estão sendo atendidas pelo Cras, mas estão dentro da abrangência do seu território e potencialmente serão atendidas. A capacidade de atendimento de cada equipamento é de aproximadamente 1/5 do número de famílias referenciadas, guardando relação com o porte do município. Assim, em territórios onde o CRAS referencia 2.500 famílias, a capacidade de atendimento é de 500 famílias, para 3.500 famílias referenciadas, a capacidade é de 750 famílias e para 5.000 famílias, tem-se 1000 famílias².

Para uma aproximação da quantidade média de famílias referenciadas por CRAS para o Estado de São Paulo, foi escolhido como critério o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS³, especificamente os grupos de maior vulnerabilidade (5, 6 e 7) e assim temos 2.248 famílias referenciadas em média, sendo que os municípios de pequeno, médio e grande portes possuem, em média, menos famílias vulneráveis que o máximo estabelecido pela NOB/SUAS.

¹ O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O Cras atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (Suas), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. In, <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras>. Acesso em 29/11/2013 às 19h55.

² Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, 2009, Pág. 35.

³ Grupo 5: Vulnerabilidade alta (setores urbanos); Grupo 6: Vulnerabilidade muito alta (aglomerados subnormais) e Grupo 7: Vulnerabilidade alta (setores rurais).

TABELA 1: CRAS – DADOS GERAIS

	Quantidade de Municípios por Porte	Quantidade de Municípios que Possui Cras	Quantidade de Cras	Média de Cras por Município	Quantidade Média de População Vulnerável (IPVS 5, 6 e 7) por Cras
Pequeno I	401	341	345	1,0	1.679
Pequeno II	120	116	137	1,2	4.880
Médio	49	48	86	1,8	5.516
Grande	72	70	313	4,5	8.879
Metrópole	3	3	70	23,3	33.405
Estado	645	578	951	1,6	7.192

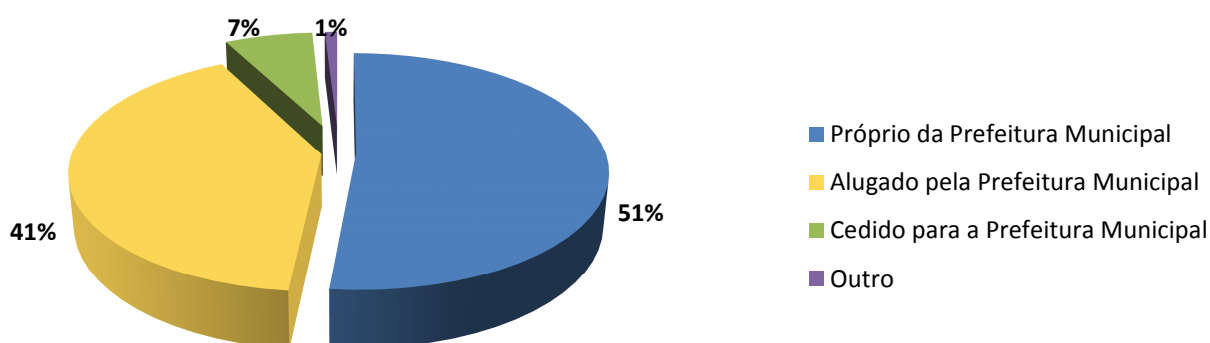
Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2012. **Nota:** O cálculo de famílias foi feito utilizando-se a quantidade média de 3,2 pessoas por família, segundo o Censo Demográfico 2010 do IBGE.

Quanto à localização, 99% dos Cras no Estado encontram-se em áreas urbanas e 1% em áreas rurais⁴, portanto com pequena variação em relação ao dado nacional, que apresenta 96% dos equipamentos em áreas urbanas e 4% em áreas rurais. Além disso, no Estado de São Paulo 938 equipamentos funcionam 5 dias por semana (correspondendo a aproximadamente 99% dos casos), sendo que os demais funcionam 6 ou 7 dias na semana, e o horário de funcionamento entre 40 e 49 horas/semana⁵ foi citado por 826 Cras, correspondendo a 87% dos casos.

ESTRUTURA FÍSICA⁶

As análises sobre este ponto seguirão o preconizado no caderno de orientações técnicas do CRAS⁷. De início, constata-se que a instalação de equipamentos em imóvel próprio⁸ foi verificada em 51% dos casos (491 Cras), enquanto que em 41% (387 Cras) verificou-se que o imóvel foi alugado pela Prefeitura Municipal. Em 7% dos casos (64 CRAS) o imóvel estava cedido para a Prefeitura, e em 1% dos casos (9 CRAS) outras formas de propriedade foram verificadas.

GRÁFICO 1: SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE FUNCIONA O CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2012.

⁴ De acordo com os dados do CENSO 2010, o Estado de São Paulo possui população de 41.262.199 pessoas, sendo 39.585.251 (95,9%) residentes em área urbana, e 1.676.948 (4,1%) residentes em área rural. In, http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=sp&tema=indicoc_mun_censo2010, acesso em 27/01/2014 – 18h30.

⁵ Segundo os dados informados, a menor carga horária no Estado está na faixa das 30 a 39 horas/semana, correspondendo a 9 equipamentos, ou 1% dos casos.

⁶ O espaço físico é reflexo de uma concepção. Deve ser organizado de modo que as famílias que vivem no território de abrangência do CRAS o reconheçam como uma unidade pública que possibilita o acesso a direitos. Assim, os CRAS não podem ser instalados em edificações inadequadas e improvisadas. In, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, 2009, Pág. 48.

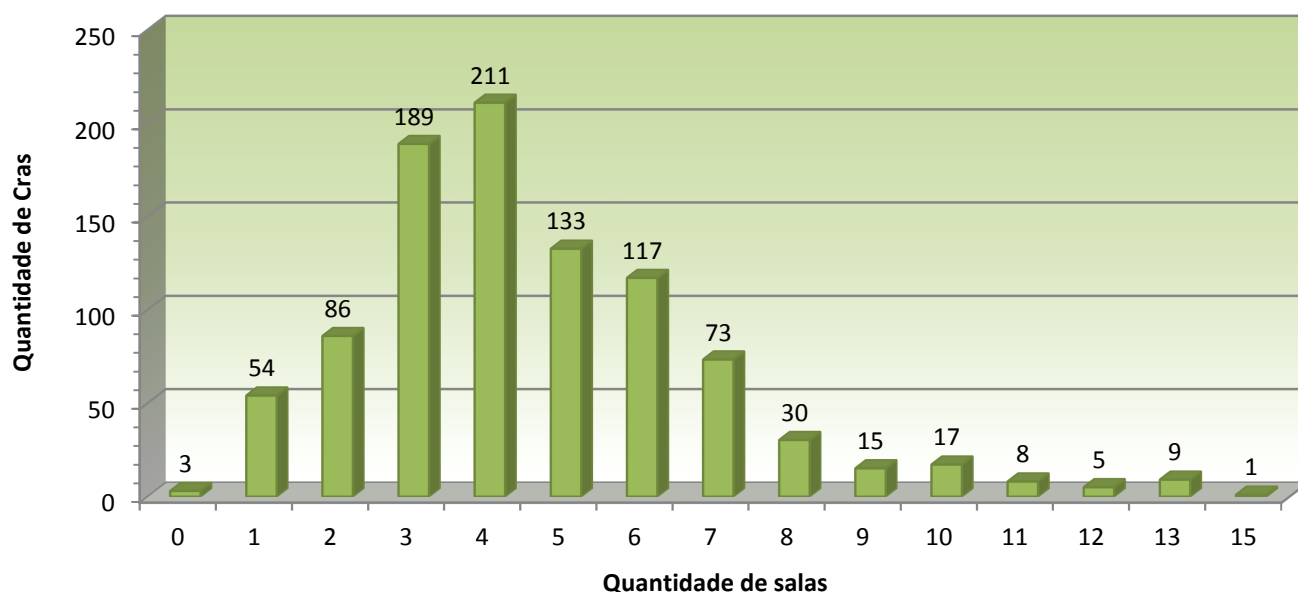
⁷ Ibid.

⁸ A composição do IDCRAS, na Dimensão Estrutura Física, considera apenas a propriedade direta do imóvel no Grau de Desenvolvimento “Superior”.

É importante ressaltar que em 82% dos casos (783 Cras) o imóvel de funcionamento do equipamento não é compartilhado com outras unidades, enquanto em nível nacional o não compartilhamento alcança 76,9% dos equipamentos. Dentre os 168 casos em que há compartilhamento, 65 ainda se referem a uma situação não permitida segundo a Resolução CIT nº 06, de 1º de julho de 2008: compartilhamento com associações comunitárias, organizações não governamentais e estruturas administrativas, como secretarias municipais de assistência social, ou outras secretarias municipais e/ou estaduais, prefeituras, subprefeituras, entre outras.

Considerando o total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo, verifica-se que 68% dos Cras dispõem de 3 a 6 salas (650 equipamentos), enquanto 15% dos Cras dispõem de 1 ou 2 salas (140 equipamentos). Em apenas 3 equipamentos foi citada a inexistência de salas de atendimento, sendo que os demais informaram possuir 7 ou mais salas de atendimento.

GRÁFICO 2: QUANTIDADE DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO NOS CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Em relação às condições de acessibilidade (Tabela 2 e Gráfico 3), em todos os quesitos levantados pelo Censo Suas (acesso principal adaptado, rota acessível aos espaços, etc.) pelo menos 61% dos Cras atendem a alguma das condições. Entretanto, muitos dos equipamentos informaram que suas condições de acessibilidade não estão de acordo com a norma NBR9050 da ABNT.

Dos equipamentos que ainda não possuem condições adequadas de acessibilidade, situação particularmente alarmante é verificada em relação a inexistência de banheiros adaptados (citada em 38,8% dos Cras).

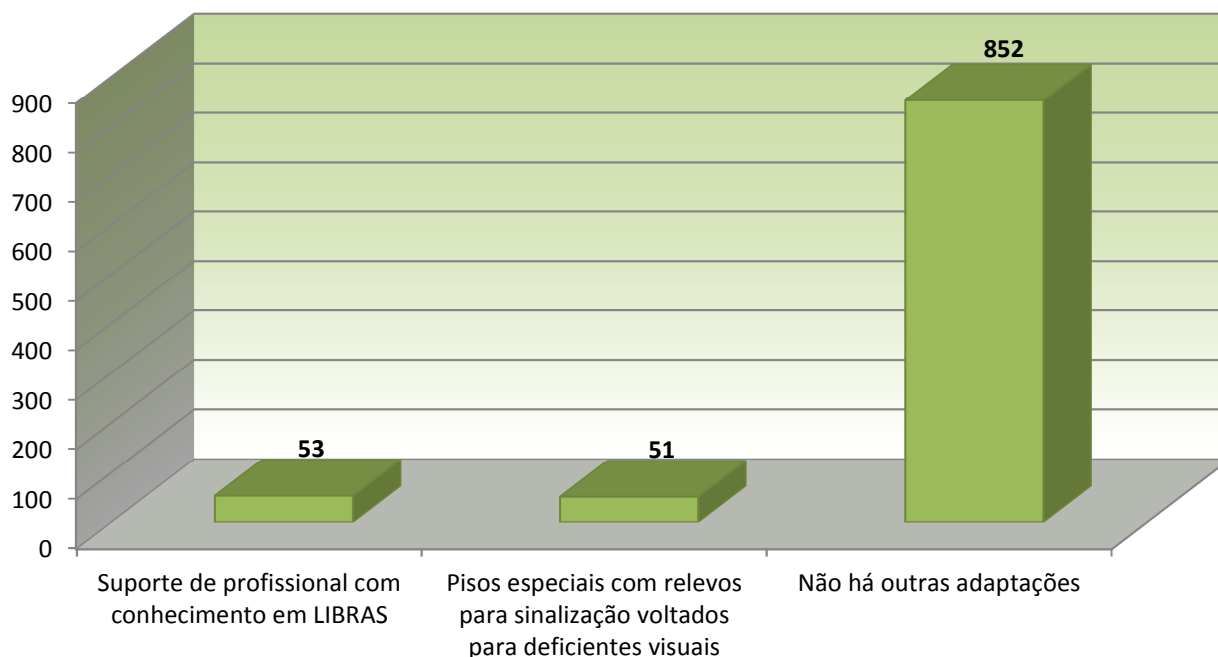
TABELA 2: PERCENTUAL DE CRAS COM EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE, POR CONDIÇÃO

Condição de Acessibilidade	Sim, de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)	Sim, mas, não estão de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)	Não possui
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS	39,1%	40,0%	20,9%
Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	41,9%	43,1%	15,0%
Rota acessível ao banheiro	43,2%	38,9%	17,9%
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	41,3%	19,9%	38,8%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Ainda no tocante às questões de acessibilidade, 53 (5,6%) Cras possuem suporte profissional com conhecimento em LIBRAS e 51 (5,4%) possuem pisos especiais voltados para deficientes visuais, próximo à realidade nacional, que é de 5,4% e 2,2%, respectivamente.

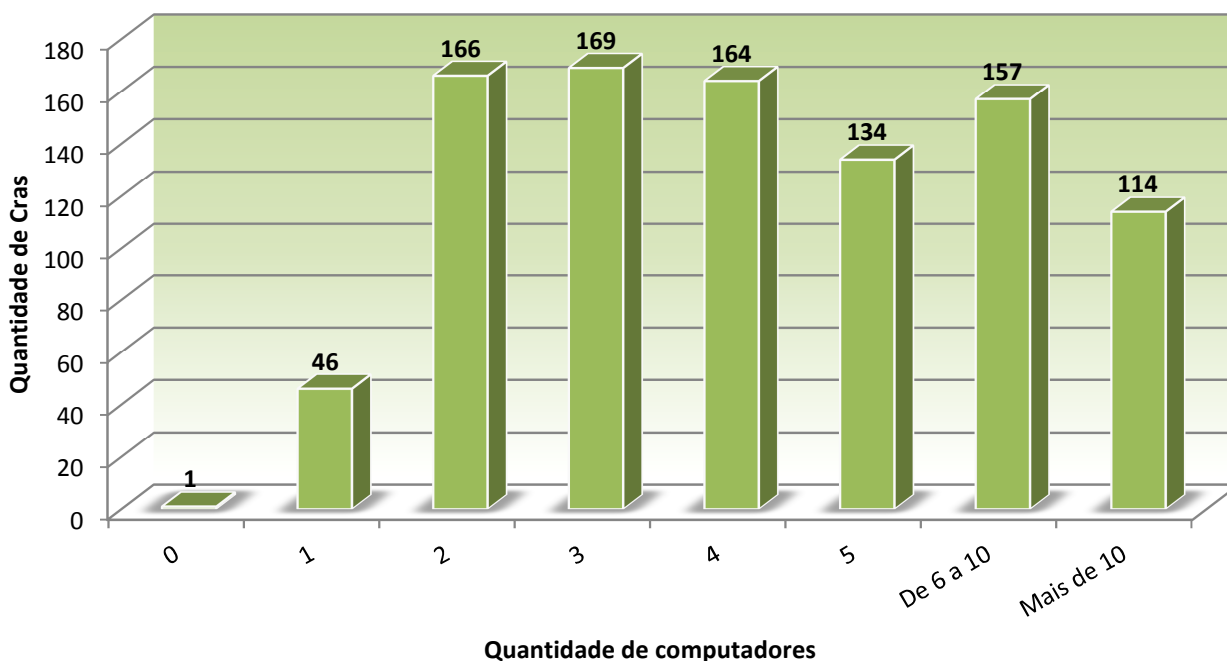
GRÁFICO 3: OUTRAS ADAPTAÇÕES DISPONÍVEIS PARA ASSEGURAR A ACESSIBILIDADE NO CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2012.

Quanto à quantidade de computadores por Cras (Gráfico 4), a maioria dos Cras possui 2 ou mais computadores. Em apenas uma unidade verifica-se a ausência de tal equipamento, sendo que outras 46 unidades (4,8% do total) citaram dispor de apenas 1 computador.

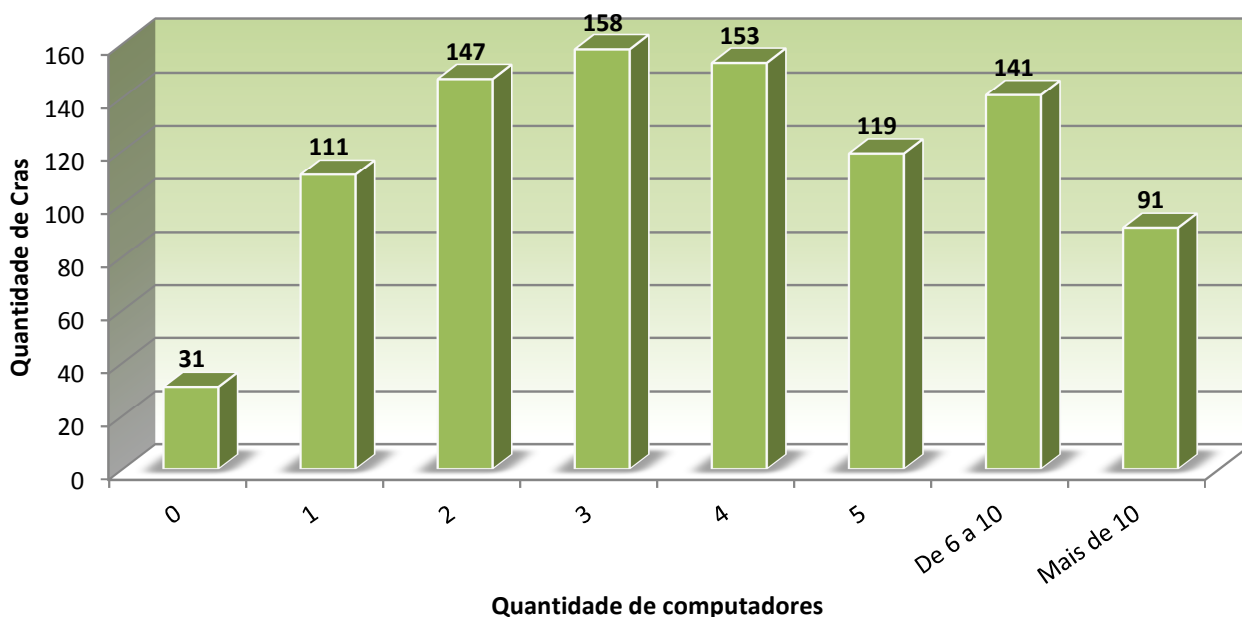
GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE COMPUTADORES POR CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2012.

Já em relação à quantidade de computadores com acesso à internet (Gráfico 5), 31 Cras (3,3%) não dispõem de tal acesso, 111 Cras (11,7% do total) apresentam apenas 1 computador conectado e o restante, 2 ou mais.

GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE COMPUTADORES CONECTADOS À INTERNET POR CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Para seu devido funcionamento, o CRAS deve necessariamente atuar com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (Paif). Este é o principal Serviço da Proteção Social Básica que, junto aos demais ligados a este nível de proteção, deve articular-se para a atuação no território.

As ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Paif que aparecem com maior incidência nas respostas ao Censo Suas são: recepção, acolhida e visitas domiciliares (99%) e o acompanhamento de famílias, o encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial e o encaminhamento para inserção de famílias no Cadastro Único (98%). A atividade que apresentou menor incidência foi o acompanhamento a famílias integrantes do PETI que é realizada em 26% dos CRAS.

Com relação às ações e atividades do PAIF no Estado de São Paulo, tendo como referência o mês de agosto de 2012⁹, foi declarado o volume de 322.108 famílias acompanhadas, 314.078 atendimentos individualizados realizados no CRAS, 21.683 famílias encaminhadas para outras políticas e 32.251 visitas domiciliares.

A tabela 3 apresenta o detalhamento das ações e atividades, demonstrando a média de famílias participantes por CRAS, segundo o porte dos municípios. Os municípios de médio porte apresentam, em média, o maior número de famílias em acompanhamento pelo Paif (436). Os municípios de pequeno porte II, em média, atendem mais famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (26) e as Metrôpoles, em média, atendem menos (7). Nas metrôpoles, em média, os atendimentos individualizados realizados no CRAS (939), a quantidade de Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único (80) e a quantidade de Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único (88) são bem superiores do que nos outros portes.

⁹ Mês de referência da questão no Censo Suas.

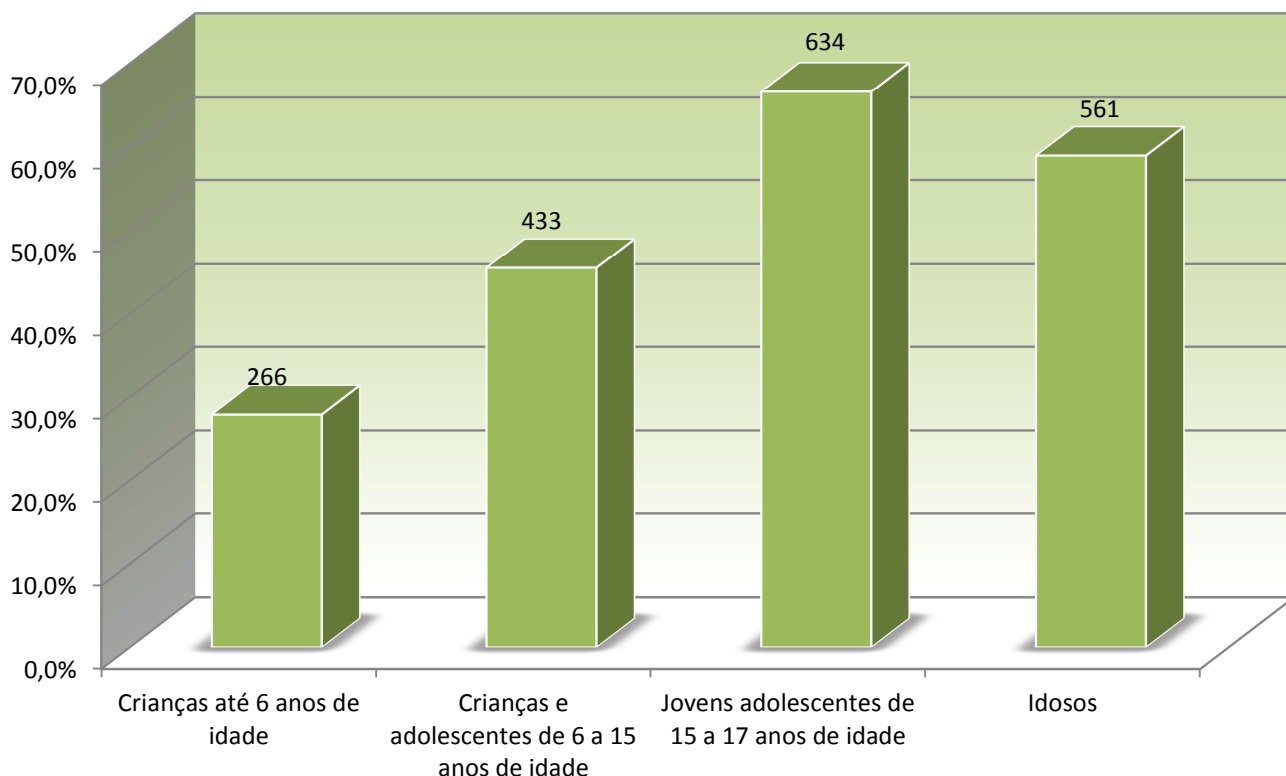
TABELA 3: PAIF E DETALHAMENTO DE AÇÕES E ATIVIDADES - MÉDIA DE FAMÍLIAS POR CRAS, SEGUNDO PORTE DO MUNICÍPIO

Volume de Famílias em acompanhamento pelo PAIF	Pequeno I	Pequeno II	Médio	Grande	Metrópole	Estado
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	239	300	436	380	215	310
Quantidade de novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF	28	37	28	26	24	28
Perfil de famílias inseridas em acompanhamento no PAIF durante o mês de Agosto de 2012						
Quantidade de Famílias em situação de extrema pobreza	7	7	7	6	9	7
Quantidade de Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	21	26	15	11	7	17
Quantidade de Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	4	5	2	3	2	4
Quantidade de Famílias com membros beneficiários do BPC	6	5	4	2	2	4
Quantidade de Famílias com crianças, adolescentes no PETI	0	1	1	0	1	0
Quantidade de Famílias com adolescentes no Projovem adolescente	2	2	5	1	1	2
Volume de atendimentos individualizados realizados no CRAS						
Total de atendimentos individualizados realizados no CRAS	110	179	346	324	939	273
Quantidade de Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	11	14	22	28	80	23
Quantidade de Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	20	22	31	32	88	30
Quantidade de indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	2	3	3	4	7	3
Quantidade de famílias encaminhadas para o CREAS	0	1	1	2	5	1
Quantidade de Famílias encaminhadas para outras políticas						
Quantidade de Famílias encaminhadas para outras políticas	13	16	24	30	53	23
Total de visitas domiciliares realizadas						
Total de visitas domiciliares realizadas	24	35	42	47	15	34

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2012.

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são oferecidos em quatro modalidades, para atendimentos de acordo com a faixa etária, visando prevenir possíveis situações de risco e melhorar a qualidade de vida da população em geral. Em 2012, no Estado de São Paulo 82,9% dos Cras executaram esse serviço. Em relação aos grupos etários atendidos, o grupo com maior percentual de atendimento é o de SCFV para jovens e adolescentes de 15 a 17 anos de idade, correspondendo a 66,7%, diferentemente do cenário nacional no qual o SCFV para idosos se destaca, abarcando 78,3%. O gráfico 6 apresenta a quantidade de CRAS com oferta dos SCFV por faixa etária.

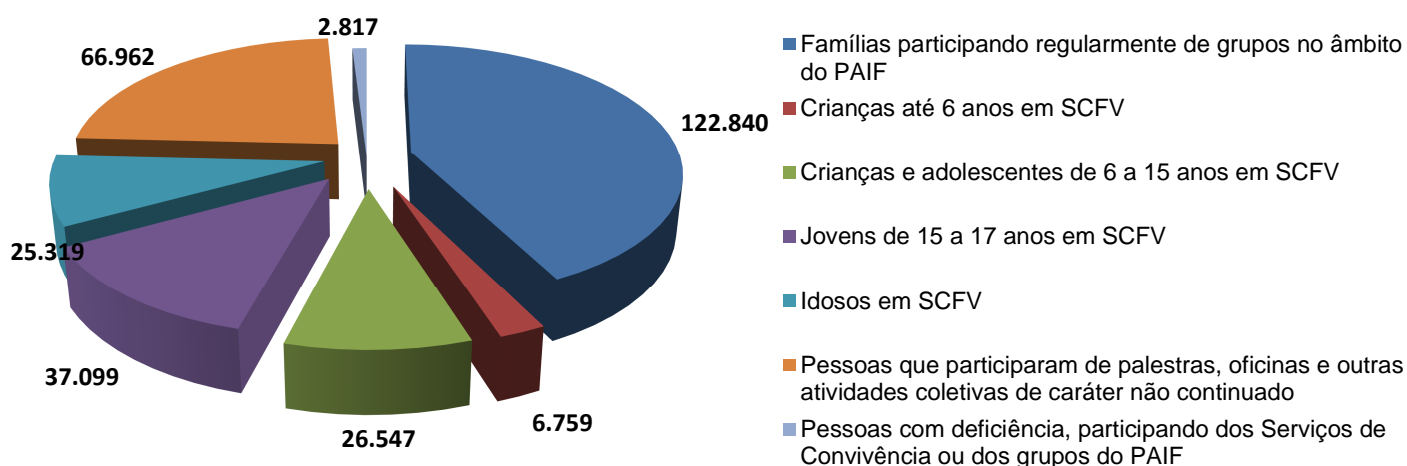
GRÁFICO 6: OFERTA DE SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

O Gráfico 7 apresenta o número de pessoas atendidas por serviço oferecido no âmbito do CRAS. A partir dos dados, pode-se verificar que o maior volume de participação ocorre nos grupos do PAIF e, na sequência, entre as pessoas que participam de palestras, oficinas ou outras atividades coletivas de caráter não continuado.

GRÁFICO 7: SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AGOSTO DE 2012



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

A matricialidade sociofamiliar é uma das diretrizes estruturantes da gestão do SUAS (NOB SUAS 2012) e, neste sentido, os SCFV são referenciados ao CRAS e articulados ao trabalho com famílias, realizado pelo PAIF. Uma das possibilidades de cumprimento dessa diretriz é o trabalho com famílias realizado para o SCFV de crianças até 6 anos, cuja frequência da participação pode ser verificada na tabela 4. A partir de sua análise, pode-se notar que a participação

semanal das famílias teve a maior citação (36% dos Cras), seguida pela participação mensal (29% dos Cras). Por outro lado, se apenas 1% dos Cras apontam que as famílias nunca participam, 18% citam que as famílias não tem regularidade de participação definida.

TABELA 4: FREQUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NOS GRUPOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS.

Frequência	Quantidade de unidades	Percentual
Semanal	95	36%
Quinzenal	44	17%
Mensal	76	29%
Sem Regularidade Definida	49	18%
Nunca	2	1%
Total	266	100%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Outro quesito pesquisado no Censo SUAS foi a realização de atividades com famílias dos participantes dos SCFV, situação apresentada na tabela. 5 com divisão por grupo etário¹⁰. A partir de tais dados, verifica-se que, dentre os Cras que oferecem o SCFV, a maioria indica a não realização de atividades com as famílias envolvidas, independentemente da faixa etária atendida.

TABELA 5: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

SCFV	Quantidade de Unidades				
	Sim	Percentual	Não	Percentual	Total
Para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos	69	16%	364	84%	433
Para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.	145	23%	489	77%	634
Para idosos	252	45%	309	55%	561

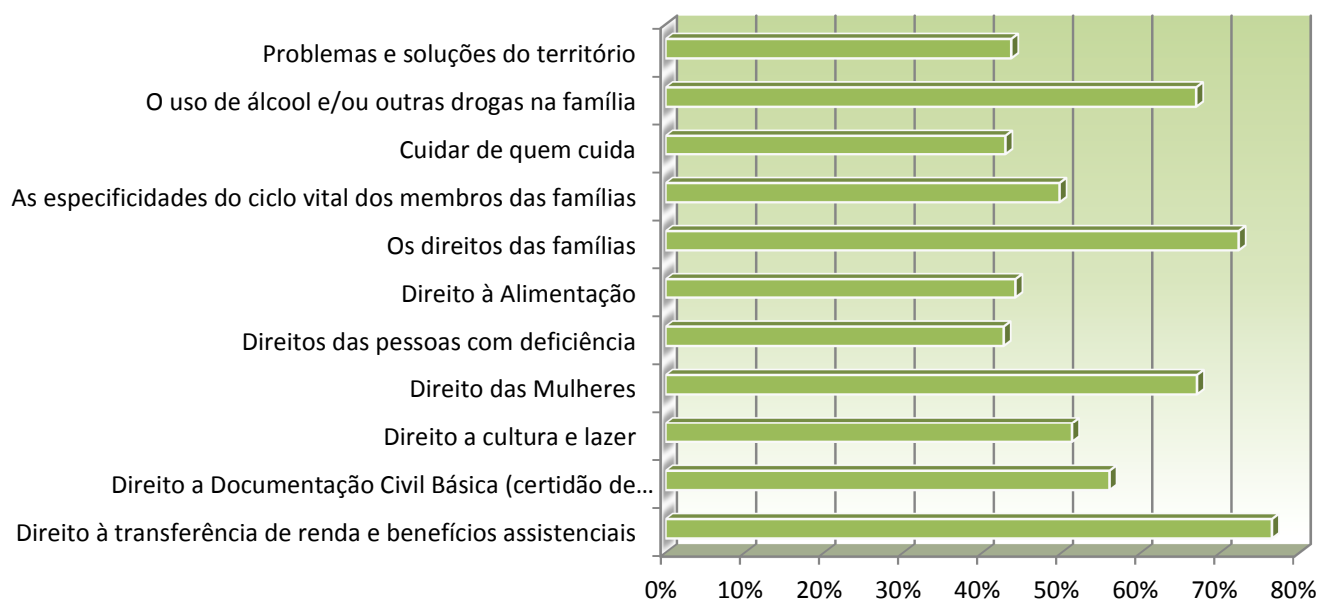
Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

As ações relacionadas a grupos/coletivos realizadas no CRAS pelo PAIF, tendo como mês de referência Agosto de 2012, apresentam o volume de 79.548 mulheres e 118.124 famílias participando regularmente¹¹. Os principais temas trabalhados nos grupos são visualizados no Gráfico 8.

¹⁰ Excluídas as famílias de crianças de até 6 anos de idade, cuja investigação mereceu questão específica no Censo SUAS.

¹¹ Conforme orientação no Censo SUAS, tais números não incluem os grupos de inclusão produtiva e de convivência para crianças, jovens e idosos.

GRÁFICO 8: PRINCIPAIS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS GRUPOS REALIZADOS NO CRAS - PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Ressalta-se que, dentre os temas trabalhados, 562 CRAS (59%) informaram também realizar grupos de famílias do PAIF com temas diferentes dos relacionados no gráfico acima.

Conforme estabelecido na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, em seu artigo 22, os Benefícios Eventuais são provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Suas. A concessão do benefício é feita por 438 (46%) CRAS e os tipos de benefícios estão demonstrados na tabela 6, sendo que tanto no Estado de São Paulo quanto em âmbito nacional os auxílios relacionados à segurança alimentar são citados em maior quantidade, sendo 35,3% para o Estado e 53,7% para o Brasil.

TABELA 6: BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS NO CRAS

Benefícios	Quantidade de Respostas	Percentual
Auxílio Funeral	193	17,3%
Auxílio Natalidade	76	6,8%
Auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, leite pó, entre outros)	393	35,3%
Passagens	223	20,0%
Outros	229	20,6%
Total	1.114	100,0%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Com relação às estratégias específicas desenvolvidas pelos CRAS para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços, 48% fazem busca ativa, 23% ações de divulgação e mobilização, 32% articulação intersetorial para formação de rede e apoio, 25% articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio, 13% utilizam outras estratégias e 34% dos CRAS não realizam ações de inclusão nesse sentido.

GESTÃO DO TERRITÓRIO

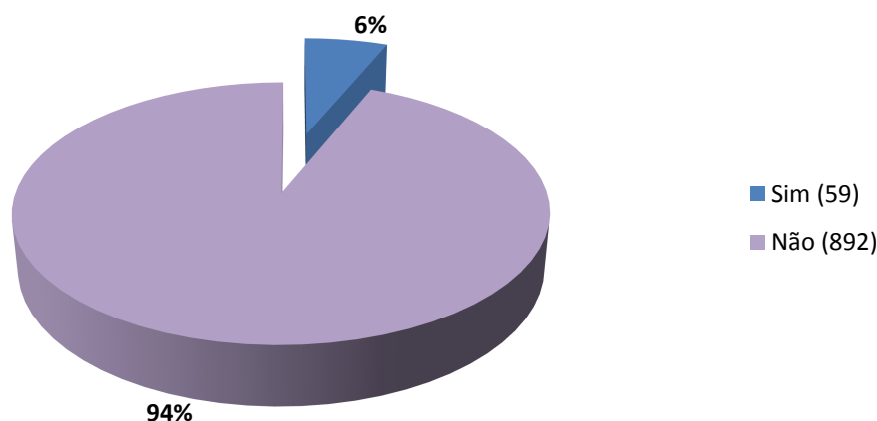
Os critérios de instalação dos CRAS devem ser definidos de acordo com indicadores que demonstrem maior concentração de famílias em situações de vulnerabilidade social no território. No entanto, onde a densidade demográfica é baixa, o CRAS deve se situar em local de fácil acesso.

A partir das respostas ao Censo SUAS 2012, verifica-se que 361 CRAS (38%) responderam ter como território de abrangência o total do município, sendo que, destes, 303 situam-se em municípios de Pequeno Porte I, 52 de Pequeno Porte II, 4 de médio e 2 de Grande Porte. Já os CRAS cujos territórios de abrangência compreendem apenas alguns bairros ou comunidades são em número de 590 (62%), assim distribuídos: 42 em municípios de Pequeno Porte I, 85 em municípios de Pequeno Porte II, 82 em municípios de Médio Porte, 311 em municípios de Grande Porte e 70 em Metrôpoles.

Com relação a comunidades rurais, apenas 59 CRAS (6%) possuem território com abrangência total em áreas estritamente rurais, 448 CRAS (47%) possuem algum território com abrangência de zona rural e 444 (47%) não possuem nenhum território nestas condições.

Para o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas é necessário o deslocamento de uma equipe técnica adicional específica (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS). Nesse caso, pode-se observar que este tipo de equipe está presente em apenas 59 CRAS, isto é, 6% dos equipamentos.

GRÁFICO 9: EXISTÊNCIA DE EQUIPE TÉCNICA ESPECÍFICA DE DESLOCAMENTO

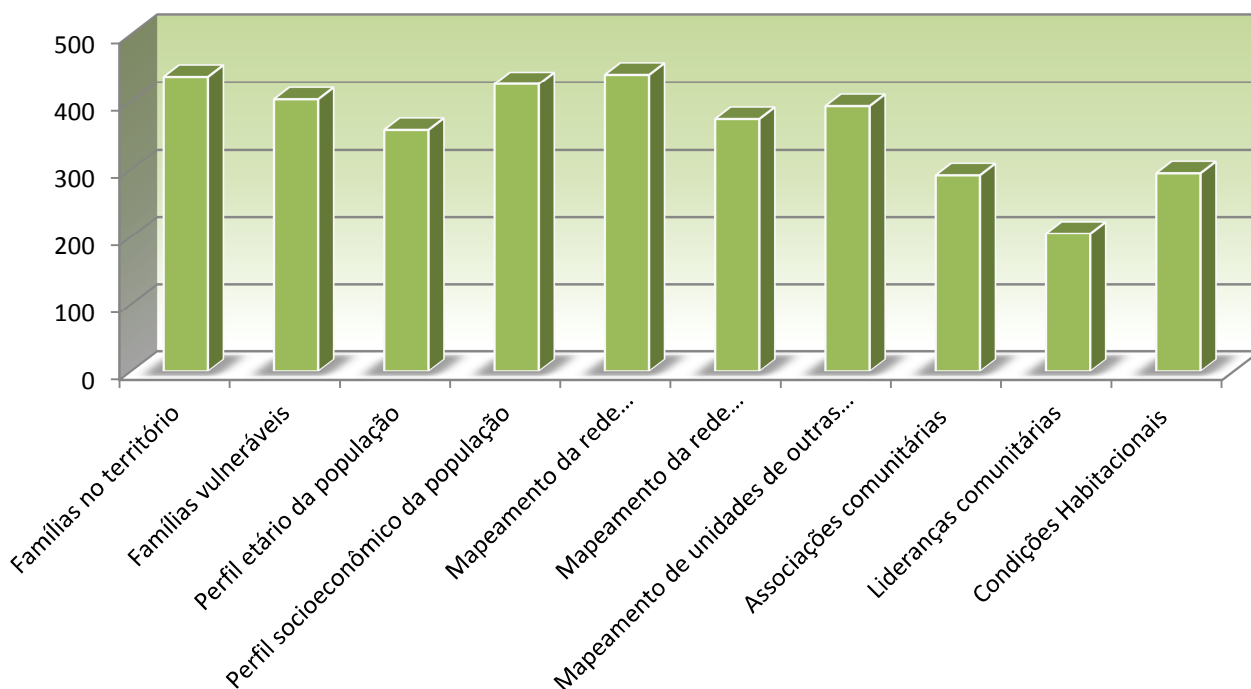


Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2012.

Do total de CRAS registrados, 81% possuem mapa do território de abrangência e 54% possuem documento com o diagnóstico do seu território de abrangência. O número de famílias em situação de vulnerabilidade que residem no território de abrangência foi informado por 679 CRAS, totalizando 1.510.620 famílias. Por outro lado, 272 CRAS, ou seja, 29% dentre o total do Estado, informaram que não sabem o número das famílias nesta situação.

Com relação ao diagnóstico do território de abrangência, dos CRAS que informaram possuir documento com tal informação 46% declararam incluir informações sobre a quantidade de famílias e 42% deles sobre a quantidade de famílias vulneráveis. Além disso, o perfil etário da população é mencionado por 38% dos CRAS, enquanto o perfil socioeconômico por 45%, as condições habitacionais por 31%, o mapeamento da rede socioassistencial pública por 46% e privada por 39%, tanto como das unidades de outras políticas públicas, 41%.

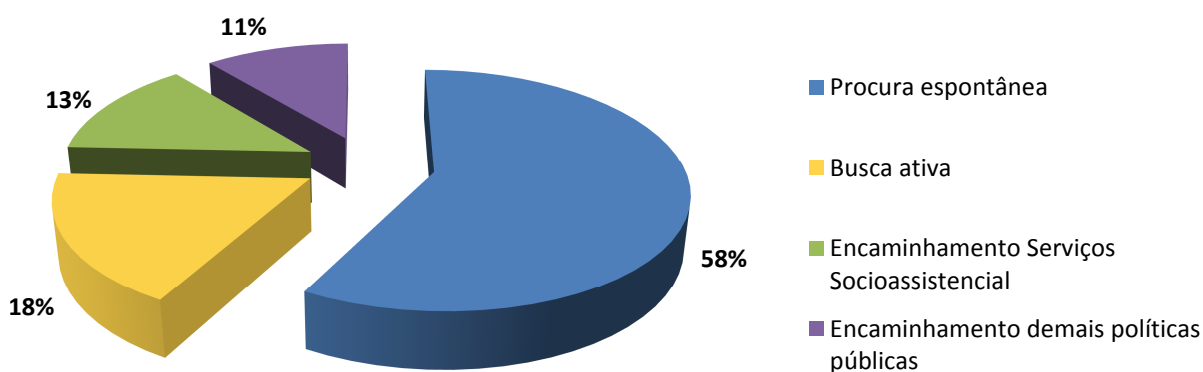
GRÁFICO 10: INFORMAÇÕES NO DIAGNÓSTICO



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

A maior parte da demanda para o acesso aos serviços ofertados pelo CRAS vem por procura espontânea dos interessados (58%), enquanto a busca ativa responde por 17,7% do total. Os encaminhamentos para a rede socioassistencial e a outras políticas públicas ou sistema de garantias de direitos aparece em menor escala, com 13,3% e 11% respectivamente.

GRÁFICO 11: FORMA DE ACESSO AOS SERVIÇOS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

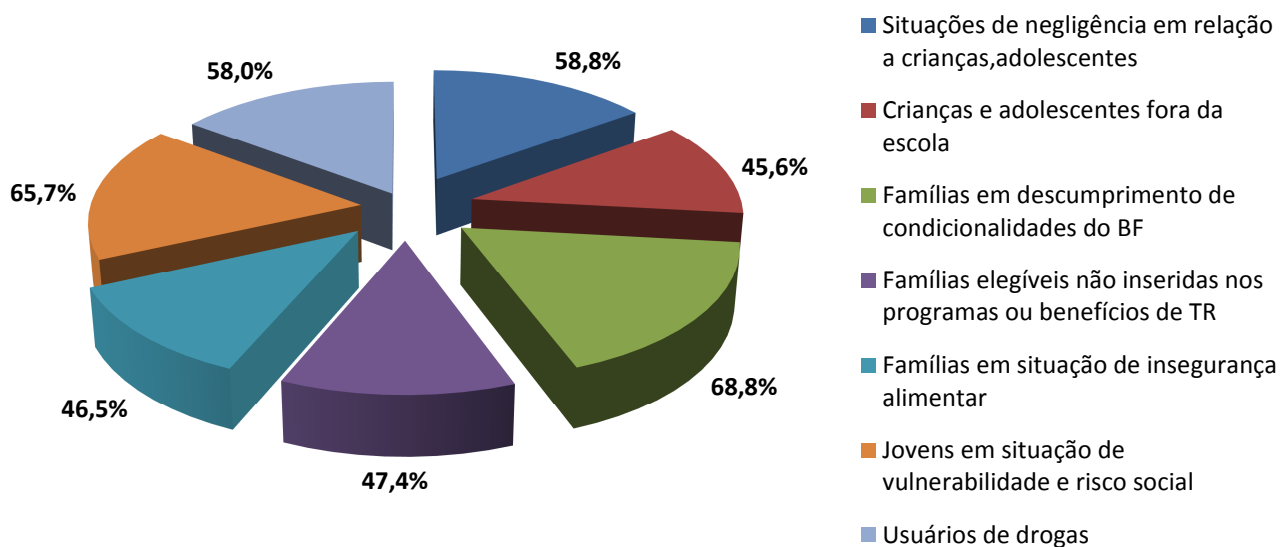
Os principais objetivos das ações de busca ativa realizadas (Tabela 7) foram: inclusão no acompanhamento familiar do PAIF (87%), inclusão nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (75%), atualização do CadÚnico (74%) e inclusão no CadÚnico (71%). Já os serviços que apresentam menor frequência foram: inclusão no Programa Bolsa Família (PBF) (64%), inclusão do Benefício de Prestação Continuada - BPC (59%) e outros serviços (45%). Os CRAS que não realizam ações de busca ativa atingiram o percentual de 4%.

TABELA 7: OBJETIVOS DAS AÇÕES DE BUSCA ATIVA REALIZADAS PELA EQUIPE DO CRAS

Objetivos	Quantidade de CRAS	Percentual
Inclusão no CadÚnico	677	71%
Atualização do CadÚnico	702	74%
Inclusão no Programa Bolsa Família (PBF)	613	64%
Inclusão do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	560	59%
Inclusão no acompanhamento familiar do PAIF	828	87%
Inclusão nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	714	75%
Outros	424	45%
Não são realizadas ações de busca ativa neste CRAS	34	4%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

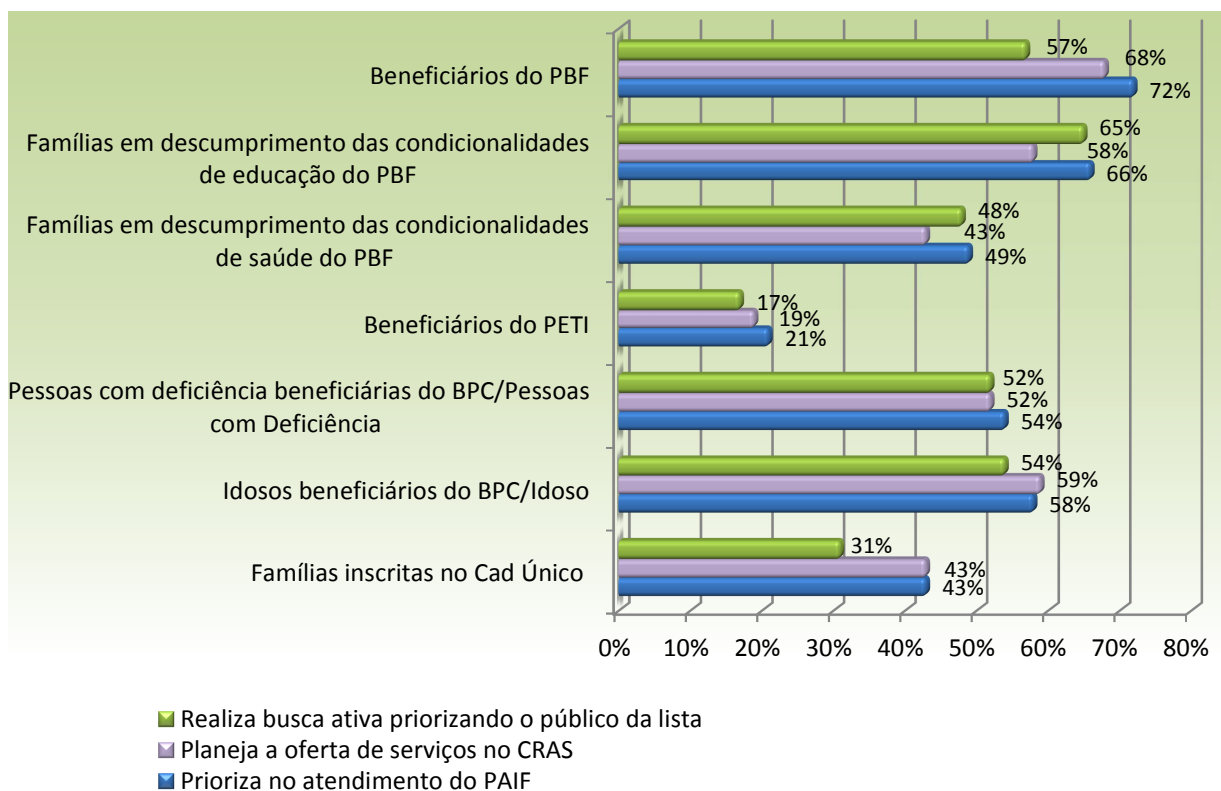
Das situações mais frequentes identificadas nos territórios de abrangência dos CRAS (Gráfico 12), as que apresentaram os maiores percentuais de citação foram: jovens em situação de vulnerabilidade e risco social (65,7%) e famílias em descumprimento de condicionalidades do programa Bolsa Família (68,8%).

GRÁFICO 12 – SITUAÇÕES MAIS FREQUENTEMENTE IDENTIFICADAS NO TERRITÓRIO DO CRAS

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

O Gráfico 13 mostra que, das informações contidas nas listagens dos beneficiários dos Programas Bolsa Família (PBF), famílias em descumprimento de condicionalidades de educação do PBF, pessoas com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e idosos beneficiários do BPC são utilizadas com diversas finalidades por mais de 50% dos CRAS. Por outro lado, as menos utilizadas são as listagens de beneficiários do PETI e das famílias inscritas no CadÚnico.

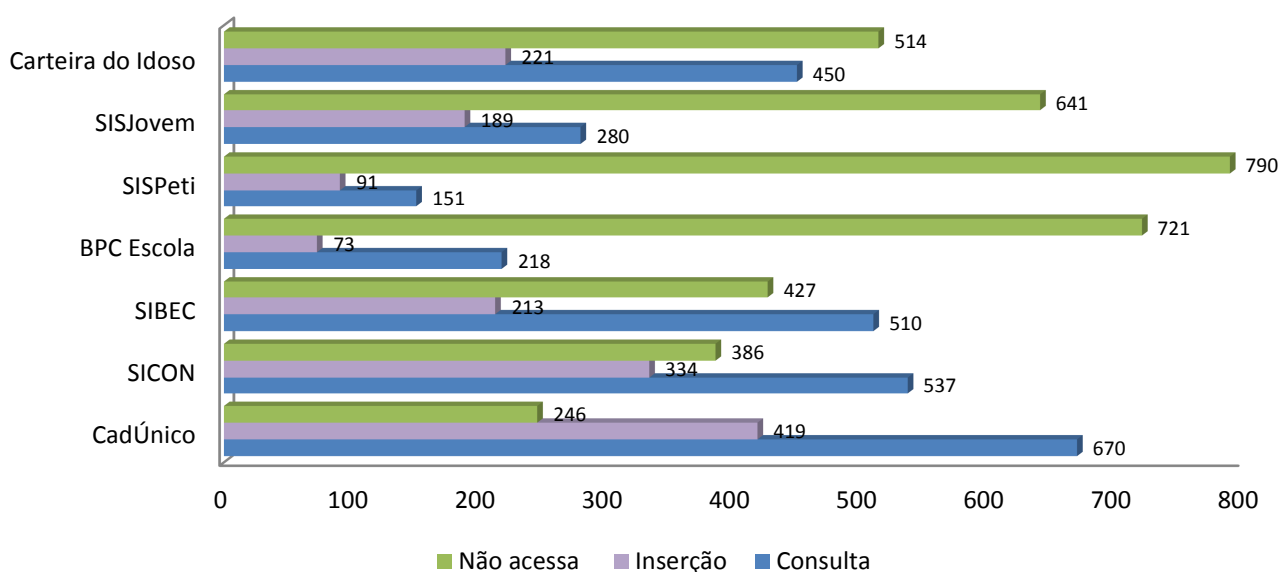
GRÁFICO 13 – PERCENTUAL DE CRAS POR TIPO E USO DE LISTAGENS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Com relação aos sistemas informatizados do Governo Federal que os CRAS têm acesso, pode-se notar que no geral a consulta e/ou pesquisa é o objetivo mais frequente em todos os casos, superando consideravelmente as ações de inserção de dados. No entanto, os CRAS que não acessam os sistemas são em números percentuais acima de 40%¹² (mais de 380 Cras). Os maiores acessos ocorrem junto ao sistema do CadÚnico, seja para fins de inserção, seja para fins de consulta de dados.

GRÁFICO 14: ACESSO AOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DO GOVERNO FEDERAL

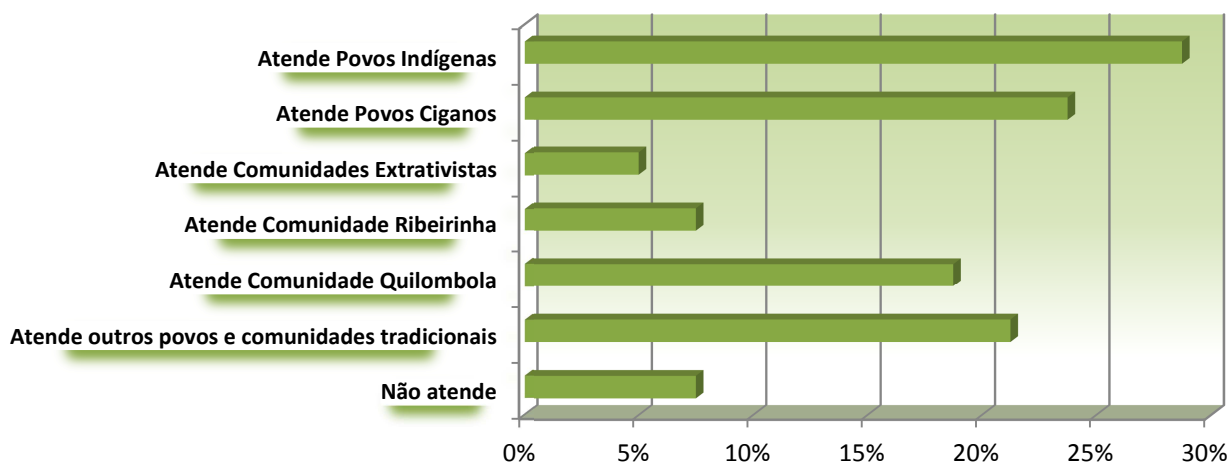


Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

¹² Os sistemas com menores índices de acesso são, respectivamente, SISPeti, BPC Escola e SISJovem.

Dentre os povos e comunidades tradicionais, os indígenas foram os mais atendidos pelos CRAS do Estado, com 29% de atendimentos. As comunidades Quilombolas e os Povos Ciganos tiveram percentuais de atendimento de 19% e 24% respectivamente. Percentual menor foi percebido para comunidades Ribeirinhas (8%) e comunidades extrativistas (5%). Destaca-se, contudo, que 21% dos CRAS atenderam a outros povos e Comunidades Tradicionais.

Gráfico 15: Percentual de atendimento a povos e comunidades tradicionais quando existentes no território de abrangência do Cras.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS

Considerando as respostas a este tema, verifica-se na Tabela 8 maior fortalecimento das articulações dos CRAS com as unidades públicas da rede de proteção social básica, serviços de saúde, coordenação municipal do Programa Bolsa Família e Conselho Tutelar (em todos os casos, com percentual médio de citação de 75%, consideradas todas as respostas aos tipos de articulação possíveis). As maiores ocorrências, nessas articulações, foram vislumbradas em termos de possuir dados da localização (endereço, telefone, etc), receber usuários encaminhados pelo CRAS, encaminhar usuários para o CRAS e a troca de informações (em todos os casos, com percentual médio de citação superior a 60%). Por outro lado, as articulações com menores citações (percentuais médios de 30% ou menos) foram em relação a órgãos/serviços relacionados a trabalho e emprego, serviços ou programas de segurança alimentar, serviços ou programas de segurança pública e programas ou projetos de inclusão digital.

Dentre as citações de serviços ou instituições não existentes no Município, as maiores ocorrências foram de serviços ou programas de segurança alimentar (27%) e órgãos/serviços relacionados a trabalho e emprego (20%). Por fim, em relação aos casos em que a resposta apontou a inexistência de articulação, as maiores citações (percentuais próximos a 22%) foram em relação a serviços ou programas de segurança alimentar, serviços ou programas de segurança pública e programas ou projetos de inclusão digital.

TABELA 8: UNIDADES EM QUE O CRAS MANTÉM ARTICULAÇÃO E TIPO DE AÇÃO

	Possui dados da localização (endereço, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CRAS	Encaminha usuários para este CRAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço/instituição não existente no Município
Unidades Públicas da Rede (PSB)	91%	88%	87%	70%	56%	87%	56%	66%	2%	4%
Unidades Conveniadas da Rede (PSB)	73%	68%	65%	51%	36%	67%	36%	44%	8%	16%
Unidades da Rede (PSE)	80%	75%	74%	64%	42%	77%	52%	50%	5%	11%
Serviços de Saúde	93%	94%	92%	67%	41%	91%	53%	66%	1%	0%
Serviços de Educação	93%	86%	86%	60%	35%	86%	41%	53%	1%	0%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	63%	53%	36%	22%	10%	42%	9%	22%	12%	20%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação	82%	73%	50%	35%	10%	50%	11%	20%	5%	4%
Serviços/ Programas de Segurança Alimentar	45%	36%	29%	23%	13%	32%	12%	19%	23%	27%
Serviços / Programas de Segurança Pública	62%	30%	29%	16%	8%	34%	8%	16%	23%	10%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	93%	84%	84%	72%	59%	90%	52%	65%	1%	2%
Conselho Tutelar	96%	94%	95%	80%	46%	92%	61%	52%	0%	0%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	78%	45%	44%	32%	28%	54%	22%	28%	9%	8%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	60%	44%	32%	21%	11%	34%	9%	24%	22%	12%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	67%	60%	56%	36%	23%	57%	24%	33%	12%	17%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

RECURSOS HUMANOS

Considerados os resultados do Censo Suas 2012, verifica-se que o Estado de São Paulo possui ao todo 8.415 trabalhadores nos Cras, sendo que a quantidade média por Cras aumenta de acordo com o porte dos municípios, indo de 5,5 trabalhadores/Cras nos municípios de Pequeno Porte I até 15,4 nas metrópoles. Do total de trabalhadores, verifica-se que 44% são servidores estatutários, 22% são empregados públicos (CLT), 6% comissionados e 27% possuem outros vínculos não permanentes.

TABELA 9: QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS SEGUNDO PORTE DO MUNICÍPIO

	Quantidade de Municípios que Possuem Cras	Quantidade de Cras	Quantidade de Trabalhadores	Quantidade Média de Trabalhadores
Pequeno I	341	345	1891	5,5
Pequeno II	116	137	1183	8,6
Médio	48	86	790	9,2
Grande	70	313	3473	11,1
Metrópole	3	70	1078	15,4
Estado	578	951	8415	8,8

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

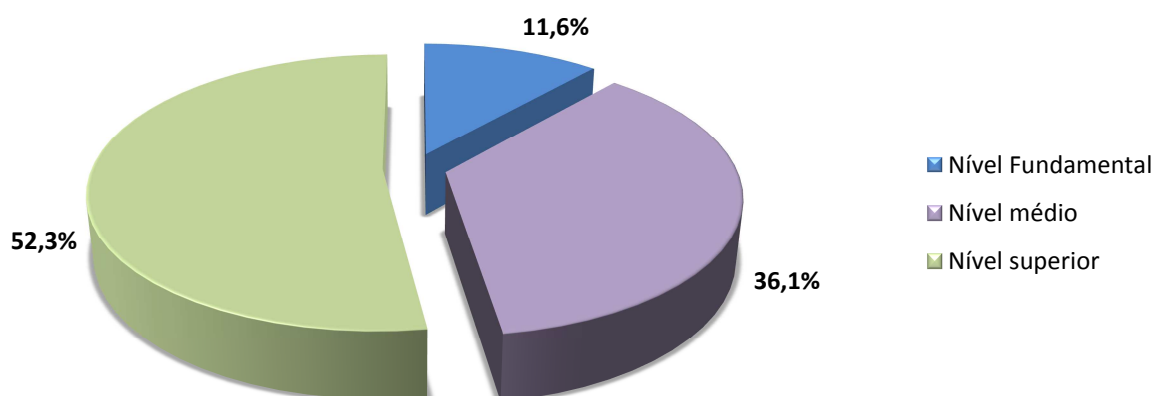
TABELA 10: PERCENTUAL DE CRAS, SEGUNDO TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Vínculo Empregatício	Quantidade de Trabalhadores	Percentual de Trabalhadores
Servidores Estatutários	3.726	44%
Empregados Públicos (CLT)	1.893	22%
Comissionados	511	6%
Profissionais com outros vínculos não permanentes	2.285	27%
Total de trabalhadores no CRAS	8.415	100%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Quanto à escolaridade, 52,3% dos trabalhadores dos Cras possuem ao menos curso superior, percentual um pouco maior que o nacional (49,3%); 36,1% dos trabalhadores possuem nível médio e 11,6% nível fundamental, o que representa média de 4,6 trabalhadores de nível superior por Cras e 3,2 e 1,0 de níveis médio e fundamental, respectivamente.

GRÁFICO 16 – ESCOLARIDADE DOS RECURSOS HUMANOS DOS CRAS



Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Dentre os profissionais de nível superior, 51% (2.256) são assistentes sociais, 24% (1.044) psicólogos, 7% (329) pedagogos e 1% (39) advogados, percentuais bem maiores que os nacionais, que são 22,9%, 13,2%, 5,8% e 0,4%, respectivamente. Os Cras do Estado possuem em média 2,4 assistentes sociais e, conforme demonstrado na tabela 11, em média, os Cras atendem à quantidade mínima desses profissionais estabelecida na NOB-RH/SUAS. No entanto, ainda há 18 Cras sem este profissional, distribuídos entre municípios de pequeno e grande porte. Quanto aos psicólogos, estes são em média 1,1 por Cras e ainda há 165 Cras sem este profissional, distribuídos em municípios de pequeno, médio e grande porte.

TABELA 11: NÚMERO DE CRAS QUE ATENDEM À QUANTIDADE MÍNIMA DE ASSISTENTES SOCIAIS

Porte Populacional	Total de Cras	Mínimo por Cras	Total de Assistentes Sociais	Total Mínimo de Assistentes Sociais	Média de Assistentes Sociais por Cras
Pequeno I	345	1	506	345	1,5
Pequeno II	137	2	311	274	2,3
Médio	86	2	216	172	2,5
Grande	313	2	897	626	2,9
Metrópole	70	2	326	140	4,7

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

Com relação ao Coordenador do Cras, em 54,6% dos equipamentos ele exerce exclusivamente sua função e em 41% acumula funções com a de técnico ou com outra atividade. Em 42 Cras não há Coordenador, ou seja, em 4,4% dos equipamentos. Esse cenário é bastante parecido com o nacional, cujos percentuais são 56,3%, 39,2% e 4,5%, respectivamente.

TABELA 12: COORDENADOR DO CRAS

O coordenador deste CRAS:	Quantidade de Cras	% (dos respondidos, ou seja, 950 Cras)
Não há coordenador neste CRAS	42	4,4%
Exerce exclusivamente a função de coordenador	518	54,5%
Acumula as funções de coordenador e de técnico neste CRAS	313	32,9%
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	77	8,1%
Total	950	100,0%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2012; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2012.

ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas com os dados agregados do Censo SUAS 2012 - Questionário CRAS para o estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS

Porte SUAS_população 2010

	Quantidade de Unidades	%
Grande	313	32,9
Médio	86	9,0
Metrópole	70	7,4
Pequeno I	345	36,3
Pequeno II	137	14,4
Total	951	100,0

q1_Localização do CRAS

	Quantidade de Unidade	%
Rural	10	1,1
Urbano Central	374	39,3
Urbano Periférico	567	59,6
Total	951	100,0

q2_ Este CRAS é uma unidade com capacidade de atendimento para até

	Quantidade de Unidade	%
2.500 famílias referenciadas	458	48,2
3.500 famílias referenciadas	137	14,4
5.000 famílias referenciadas	356	37,4
Total	951	100,0

q3_ Fontes de Financiamento do CRAS

	Sim		Não		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Recursos municipais	863	90,7	88	9,3	951	100,0
Recursos Estaduais	410	43,1	541	56,9	951	100,0
Recursos Federais (MDS)	797	83,8	154	16,2	951	100,0

q4_1_Horário de funcionamento do CRAS - Dias por Semana

Dias por semana	Quantidade de Unidade	%
1 a 4	0	0,0
5	938	98,6
6	5	0,5
7	8	0,9
Total	951	100,0

q4_2_Quantidade de horas de funcionamento do CRAS por dia

	Quantidade de Unidades	%
6h	1	0,1
7h	8	0,8
8h	609	64,0
9h	227	23,9
10h	99	10,4
11h	3	0,3
12h	3	0,3
13h	1	0,1
Total	951	100,0

BLOCO 2 - ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS**q5_Situação do imóvel onde se localiza o CRAS**

	Quantidade de Unidades	%
Próprio da Prefeitura Municipal	491	51,6
Alugado pela Prefeitura Municipal	387	40,7
Cedido para a Prefeitura Municipal	64	6,7
Outro	9	0,9
Total	951	100,0

q6_O imóvel de funcionamento deste CRAS é compartilhado?

	Quantidade de Unidade	%
Não	783	82,3
Sim	168	17,7
Total	951	100,0

q7_ Tipo de Unidade com o qual o CRAS compartilha seu imóvel

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
Secretaria da Assistência Social ou congêneres	48	23,5	28,6
Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Sub-prefeitura, etc)	9	4,4	5,4
Conselho Municipal de Assistência Social	27	13,2	16,1
Conselho Tutelar	4	2,0	2,4
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	2	1,0	1,2
Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	50	24,5	29,8
Unidade de Saúde	10	4,9	6,0
Escola	4	2,0	2,4
Uma Associação Comunitária	4	2,0	2,4
ONG/Entidade	5	2,5	3,0
Outros	41	20,1	24,4
Total	204	100,0	121,4

q8_ Espaços do imóvel que são compartilhados entre o CRAS e a outra unidade

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q8_1_ Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CRAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada	39	7,2	23,2
q8_2_ Entrada , Porta de Acesso	86	16,0	51,2
q8_3_ Recepção	61	11,3	36,3
q8_4_ Cozinha	80	14,9	47,6
q8_5_ Algumas salas de atendimento	42	7,8	25,0
q8_6_ Todas as salas de atendimento	4	0,7	2,4
q8_7_ Salas administrativas	23	4,3	13,7
q8_8_ Banheiros	82	15,2	48,8
q8_9_ Área Externa	79	14,7	47,0
q8_10_ Almojarifado ou similar	42	7,8	25,0
Total	538	100,0	320,2

q9a_ Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo

	Quantidade de Unidades	%
De 0 a 1	57	6,0
De 2 a 3	275	28,9
De 4 a 5	344	36,2
De 6 a 7	190	20,0
8 ou mais	85	8,9
Total	951	100,0

q9e_ Salas exclusivas de coordenação, equipe técnica ou administração

	Quantidade de Unidades	%
De 0 a 1	521	54,8
De 2 a 3	365	38,4
De 4 a 5	56	5,9
De 6 a 7	9	0,9
8 ou mais	0	0,0
Total	951	100,0

q9f_ Quantidade Total de banheiros

	Quantidade de Unidades	%
De 0 a 1	67	7,0
De 2 a 3	511	53,7
De 4 a 5	283	29,8
De 6 a 7	61	6,4
8 ou mais	29	3,1
Total	951	100

q9_ Demais espaços físicos disponíveis no CRAS

	SIM		NÃO	
	Quantidade de Unidades	%	Quantidade de Unidades	%
q9g_Recepção	932	98,0	19	2,0
q9h_Cozinha,Copa	925	97,3	26	2,7
q9i_Almojarifado	652	68,6	299	31,4
q9j_Espaço Externo no CRAS para atividades de convívio	591	62,1	360	37,9

q10a_ Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas

	Não Possui		Sim, de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)		Sim, mas, não estão de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)	
	Quantidade de Unidades	%	Quantidade de Unidades	%	Quantidade de Unidades	%
q10a_Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS	199	20,9	372	39,1	380	40,0
q10b_Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	143	15,0	398	41,9	410	43,1
q10c_Rota acessível ao banheiro	170	17,9	411	43,2	370	38,9
q10d_Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	369	38,8	393	41,3	189	19,9

q11_1_ Outras adaptações disponíveis para assegurar a acessibilidade no CRAS

	Respostas		
	Quantidade de Respostas	Percentual em relação ao número total de respostas	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam
q11_1_ Sim, suporte de profissional com conhecimento em LIBRAS	53	5,5	5,6
q11_2_ Sim, pisos especiais com relevos para sinalização voltados para deficientes visuais	51	5,3	5,4
q11_3_ Não há outras adaptações	852	89,1	89,6
Total	956	100	100,5

q12_1_ Equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento dos serviços no CRAS

	Respostas		
	Quantidade de Respostas	Percentual em relação ao número total de respostas	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam
q12_1_ Telefone de uso exclusivo	868	9,5	91,3
q12_2_ Telefone de uso compartilhado	149	1,6	15,7
q12_3_ Fax	393	4,3	41,3
q12_4_ Impressora	926	10,1	97,4
q12_5_ Máquina copiadora	608	6,6	63,9
q12_6_ Televisão (TV)	764	8,3	80,3
q12_7_ Equipamento de som	665	7,3	69,9
q12_8_ DVD,Vídeo Cassete	698	7,6	73,4
q12_9_ Datashow	575	6,3	60,5
q12_10_ Máquina fotográfica	659	7,2	69,3
q12_11_ Filmadora	116	1,3	12,2
q12_12_ Veículo de uso exclusivo	287	3,1	30,2
q12_13_ Veículo de uso compartilhado	624	6,8	65,6
q12_14_ Acervo bibliográfico	362	3,9	38,1
q12_15_ Brinquedoteca	255	2,8	26,8
q12_16_ Brinquedos	571	6,2	60,0
q12_17_ Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	649	7,1	68,2
Total	9169	100	964,1

q13a_Quantidade total de computadores na unidade

Quantidade de Computadores	Quantidade de Unidades	%
0	1	0,1
1	46	4,8
2	166	17,5
3	169	17,8
4	164	17,2
5	134	14,1
De 6 a 10	157	16,5
Mais de 10	114	12,0
Total	951	100,0

q13b_Destes, quantos estão conectados à internet

Quantidade de Computadores	Quantidade de Unidades	%
0	31	3,3
1	111	11,7
2	147	15,5
3	158	16,6
4	153	16,1
5	119	12,5
De 6 a 10	141	14,8
Mais de 10	91	9,6
Total	951	100,0

q14a_Quantidade de computadores para utilização pelos usuários

Quantidade de Computadores	Quantidade de Unidades	%
0	747	78,5
1	77	8,1
2	16	1,7
3	8	0,8
4	7	0,7
5	8	0,8
De 6 a 10	58	6,1
Mais de 10	30	3,2
Total	951	100,0

q14b_Destes, quantos estão conectados à internet

Quantidade de Computadores	Quantidade de Unidades	%
0	769	80,9
1	77	8,1
2	14	1,5
3	8	0,8
4	7	0,7
5	7	0,7
De 6 a 10	44	4,7
Mais de 10	25	2,6
Total	951	100,0

q15_Este CRAS possui placa de identificação?

	Quantidade de Unidades	%
Não possui	14	1,5
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	863	90,7
Sim, em outro modelo, mas com o nome Centro de Referência de Assistência Social	68	7,2
Sim, em outro modelo, sem o nome Centro de Referência de Assistência Social	6	0,6
Total	951	100,0

BLOCO 3 - CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

q16_1_ Ações e atividades desenvolvidas no âmbito do PAIF

	Respostas		
	Quantidade de Respostas	Percentual em relação ao número total de respostas	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam
q16_1_ Recepção e acolhida	947	6,1	99,6
q16_2_ Acompanhamento de famílias	938	6,1	98,6
q16_3_ Acompanhamento prioritário de famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF	832	5,4	87,5
q16_4_ Acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC (idosos)	731	4,7	76,9
q16_5_ Acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC (pessoas com deficiência)	670	4,4	70,5
q16_6_ Acompanhamento a famílias integrantes do PETI	252	1,6	26,5
q16_7_ Acompanhamento a famílias atendidas com benefícios eventuais	708	4,6	74,4
q16_8_ Atendimento de indivíduos	915	5,9	96,2
q16_9_ Grupo, oficina de convivência e atividades socioeducativas com famílias	900	5,8	94,6
q16_10_ Visitas Domiciliares	943	6,1	99,2
q16_11_ Deslocamento da Equipe para atendimento e oferta de serviço em localidades distantes	413	2,7	43,4
q16_12_ Palestras	860	5,6	90,4
q16_13_ Apoio para obtenção de Documentação pessoal	865	5,6	91,0
q16_14_ Orientação, acompanhamento para inserção do BPC	907	5,9	95,4
q16_15_ Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	937	6,1	98,5
q16_16_ Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas	923	6,0	97,1
q16_17_ Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	872	5,7	91,7
q16_18_ Encaminhamento para inserção de famílias no Cadastro Único	932	6,1	98,0
q16_19_ Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	856	5,6	90,0
Total	15401	100	1619,5

Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2012

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q17_1a_Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2012	295.145	310,4	951
q17_1b_Quantidade de novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF durante o mês de Agosto de 2012	26.963	28,4	951

q17_2a_Perfil de famílias inseridas em acompanhamento no PAIF em Agosto de 2012

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q17_2a_Quantidade de Famílias em situação de extrema pobreza	6.789	7,1	951
q17_2b_Quantidade de Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	16.084	16,9	951
q17_2c_Quantidade de Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	3.418	3,6	951
q17_2d_Quantidade de Famílias com membros beneficiários do BPC	3.831	4,0	951
q17_2e_Quantidade de Famílias com crianças,adolescentes no PETI	408	0,4	951
q17_2f_Quantidade de Famílias com adolescentes no Projovem adolescente	1.669	1,8	951

q17_3a_Volume de atendimentos individualizados realizados no CRAS em Agosto de 2012

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q17_3a_Total de atendimentos individualizados realizados no CRAS	259.204	272,6	951
q17_3b_Quantidade de Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	21.969	23,1	951
q17_3c_Quantidade de Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	28.690	30,2	951
q17_3d_Quantidade de indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	2.957	3,1	951
q17_3e_Quantidade de famílias encaminhadas para o CREAS	1.258	1,3	951

q17_4_Quantidade de Famílias encaminhadas para outras políticas - Agosto de 2012

Quantidade de Famílias	Média	Total de Unidades
21.683	22,8	951

q17_5_Total de visitas domiciliares realizadas durante o mês de Agosto de 2012

Quantidade de Famílias	Média	Total de Unidades
32.251	33,9	951

q18a_Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em Agosto de 2012

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q18a_Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	122.840	129,2	951
q18b_Crianças em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças até 6 anos	6.759	7,1	951
q18c_Crianças/adolescentes em Serv. de Conv. e Fortalecimento de Vínculos para crianças/adolescentes de 6 a 15 anos	26.547	27,9	951
q18d_Jovens em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos	37.099	39,0	951
q18e_Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	25.319	26,6	951
q18f_Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	66.962	70,4	951
q18g_Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	2.817	3,0	951

q19_1a_Oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças até 6 anos de idade? (mês de referência: Agosto de 2012)

	Quantidade de Unidades	%
Não	685	72,0
Sim	266	28,0
Total	951	100,0

q19_1b_Volume de crianças, de até 6 anos de idade, atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em Agosto de 2012

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q19_1b_Quantidade total de grupos de crianças de até 6 anos neste CRAS	626	0,7	951
q19_1c_Quantidade total de crianças que participam deste(s) grupo(s)	6.451	6,8	951
q19_1d_Quantidade total de crianças com deficiência que participam dos grupos	100	0,1	951
q19_1e_Do total de crianças com deficiência, quantas recebem o BPC	63	0,1	951

q19_1f_Quantos dias normalmente cada criança participa das atividades com este(s) Grupo(s) no CRAS

	Quantidade de unidades	%
Cinco ou mais vezes por semana	11	4,1
Quatro vezes por semana	5	1,9
Três vezes por semana	11	4,1
Duas vezes por semana	45	16,9
Uma vez por semana	134	50,4
Um dia a cada quinzena	32	12,0
Um dia a cada mês	28	10,5
Total	266	100,0

q19_1h_Nestes grupos, com qual frequência há a participação das famílias destas crianças

	Quantidade de unidades	%
Semanal	95	35,7
Quinzenal	44	16,5
Mensal	76	28,6
Sem Regularidade Definida	49	18,4
Nunca	2	0,8
Total	266	100,0

q19_2a_Oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade? (mês de referência: Agosto de 2012)

	Quantidade de Unidades	%
Não	518	54,5
Sim	433	45,5
Total	951	100,0

q19_2b_Volume de crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Agosto de 2012)

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q19_2b_Quantidade total de grupos de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos neste CRAS	2.195	5,1	433
q19_2c_Quantidade total de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que participam deste(s) grupo(s)	25.022	57,8	433
q19_2d_Quantidade total de crianças e adolescentes do PETI que participam deste(s) grupo(s)	2.243	5,2	433
q19_2e_Quantidade total de crianças e adolescentes com deficiência que participam dos grupos	330	0,8	433
q19_2f_Do total de crianças e adolescentes com deficiência, quantos recebem o BPC	221	0,5	433

q19_2g_Quantos dias normalmente cada criança ou adolescente participa das atividades com este(s) Grupo(s) no CRAS

	Quantidade de unidades	%
Cinco ou mais vezes por semana	106	24,5
Quatro vezes por semana	29	6,7
Três vezes por semana	26	6,0
Duas vezes por semana	91	21,0
Uma vez por semana	145	33,5
Um dia a cada quinzena	19	4,4
Um dia a cada mês	17	3,9
Total	433	100,0

q19_2i_Estes grupos são formados por crianças e adolescentes:

	Quantidade de unidades	%
Do PETI	7	1,6
Misto formado com crianças e adolescentes do PETI e outras crianças/adolescentes	85	19,6
Outras crianças e adolescentes	341	78,8
Total	433	100,0

q19_2j_São desenvolvidas atividades com as famílias dos participantes deste(s) grupos de crianças e adolescentes?

	Quantidade de Unidades	%
Não	69	15,9
Sim	364	84,1
Total	433	100,0

q19_3a_Oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens adolescentes de 15 a 17 anos de idade? (mês de referência: Agosto de 2012)

	Quantidade de Unidades	%
Não	317	33,3
Sim	634	66,7
Total	951	100,0

q19_3b_Volume de crianças e adolescentes, de 15 a 17 anos, atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Agosto de 2012)

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q19_3b_Quantidade total de grupos/coletivos	1.973	3,1	634
q19_3c_Quantidade total de jovens adolescentes que participam deste(s) grupo/coletivo(s)	34.797	54,9	634
q19_3d_Quantidade total de jovens adolescentes do Projovem que participam deste(s) grupo/coletivo(s)	10.092	15,9	634
q19_3e_Quantidade total de jovens adolescentes com deficiência que participam dos grupos/coletivos	341	0,5	634
q19_3f_Do total de jovens adolescentes com deficiência, quantos recebem BPC	175	0,3	634

q19_3g_Quantos dias normalmente cada jovem adolescente participa de atividades com este(s) grupo/coletivo(s) no CRAS

	Quantidade de unidades	%
Cinco ou mais vezes por semana	58	9,1
Quatro vezes por semana	58	9,1
Três vezes por semana	106	16,7
Duas vezes por semana	104	16,4
Uma vez por semana	175	27,6
Um dia a cada quinzena	63	9,9
Um dia a cada mês	70	11,0
Total	634	100,0

q19_3i_Estes grupos são formados por adolescentes ou jovens:

	Quantidade de unidades	%
Do Projovem Adolescente	97	15,3
Misto formado com adolescentes do Projovem e outros jovens adolescentes	193	30,4
Outros jovens adolescentes	344	54,3
Total	634	100,0

q19_3j_ São desenvolvidas atividades com as famílias dos participantes deste(s) grupos/coletivos de jovens adolescentes?

	Quantidade de Unidades	%
Não	145	22,9
Sim	489	77,1
Total	634	100,0

q20a_ Oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos? (mês de referência: Agosto de 2012)

	Quantidade de Unidades	%
Não	390	41,0
Sim	561	59,0
Total	951	100,0

q20b_ Volume de idosos atendidos pelo Serviço de Fortalecimento de Vínculos para Idosos (mês de referência: Agosto de 2012)

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q20b_Quantidade de grupos de idosos no CRAS	1.494	2,7	561
q20c_Quantidade total de idosos que participam deste(s) grupo(s)	22.703	40,5	561
q20d_Quantidade total de idosos beneficiários do BPC	4.775	8,5	561
q20e_Quantidade total de idosos com deficiência participam dos grupos	684	1,2	561

q20f_ Quantos dias normalmente cada idoso participa de atividades com este(s) Grupo(s) no CRAS

	Quantidade de unidades	%
Cinco ou mais vezes por semana	25	4,5
Quatro vezes por semana	19	3,4
Três vezes por semana	68	12,1
Duas vezes por semana	96	17,1
Uma vez por semana	224	39,9
Um dia a cada quinzena	66	11,8
Um dia a cada mês	63	11,2
Total	561	100,0

q20h_ São desenvolvidas atividades com as famílias dos participantes deste(s) grupos de idosos?

	Quantidade de Unidades	%
Não	309	55,1
Sim	252	44,9
Total	561	100,0

q21_Este CRAS realizou no mês de Agosto de 2012 grupos no âmbito do PAIF?

	Quantidade de Unidades	%
Não	96	10,1
Sim	855	89,9
Total	951	100,0

q22b_Volume mensal de ações relacionadas a grupos/coletivos realizadas no CRAS pelo PAIF (mês de referência: Agosto de 2012)

	Quantidade	Média	Total de Unidades
q22a_Quantidade de grupos do PAIF ofertados neste CRAS em Agosto de 2012 (não devem ser considerados os grupos de inclusão produtiva e de convivência para crianças, jovens e idosos)	4.479	5,2	855
q22b_Quantidade total de famílias participando regularmente dos grupos em Agosto de 2012	118.124	138,2	855
q22c_Quantidade total de mulheres que participaram dos grupos em Agosto de 2012	79.548	93,0	855

q22e_1_Principais temáticas abordadas no grupos realizados no CRAS

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q22e_1_ Direito à transferência de renda e benefícios assistenciais	728	12,5	85,1
q22e_2_ Direito a Documentação Civil Básica (certidão de nascimento,CPF, RG, título eleitoral)	533	9,1	62,3
q22e_3_ Direito a cultura e lazer	488	8,4	57,1
q22e_4_ Direito das Mulheres	638	10,9	74,6
q22e_5_ Direitos das pessoas com deficiência	406	7,0	47,5
q22e_6_ Direito à Alimentação	420	7,2	49,1
q22e_7_ Os direitos das famílias	688	11,8	80,5
q22e_8_ As especificidades do ciclo vital dos membros das famílias	473	8,1	55,3
q22e_9_ Cuidar de quem cuida	408	7,0	47,7
q22e_10_ O uso de álcool e/ou outras drogas na família	637	10,9	74,5
q22e_11_ Problemas e soluções do território	415	7,1	48,5
Total	5.834	100,0	682,3

q23_Este CRAS oferta grupos de famílias do PAIF com temas diferentes dos relacionados nos blocos temáticos acima?

	Quantidade de Unidades	%
Não	389	40,9
Sim	562	59,1
Total	951	100,0

q24_É feita concessão de Benefícios Eventuais neste CRAS?

	Quantidade de Unidades	%
Não	513	53,9
Sim	438	46,1
Total	951	100,0

q25_1_Benefícios Eventuais concedidos no CRAS

	Respostas		Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	
q25_1_ Auxílio Funeral	193	17,3	44,1
q25_2_ Auxílio Natalidade	76	6,8	17,4
q25_3_ Auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, leite pó, entre outros)	393	35,3	89,7
q25_4_ Passagens	223	20,0	50,9
q25_5_ Outros	229	20,6	52,3
Total	1.114	100,0	254,3

q26_1_Estratégias específicas desenvolvidas pelo CRAS para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços da unidade

	Respostas		Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	
q26_1_ Não	320	19,3	33,6
q26_2_ Sim, busca ativa	454	27,3	47,7
q26_3_ Sim, ações de divulgação e mobilização	219	13,2	23,0
q26_4_ Sim, articulação intersetorial para formação de rede e apoio	307	18,5	32,3
q26_5_ Sim, articulação com associações e, ou entidades para a formação de rede de apoio	239	14,4	25,1
q26_6_ Sim, outras estratégias	121	7,3	12,7
Total	1.660	100,0	174,6

BLOCO 4 - GESTÃO DO TERRITÓRIO

q27_ O território de abrangência deste CRAS compreende

	Quantidade de Unidades	%
Apenas algum (ns) bairro (s) ou comunidade (s) dentro do município	590	62,0
O município inteiro	361	38,0
Total	951	100,0

q29_ Dos bairros que constituem o território de abrangência do CRAS, quantos estão situados na zona rural?

	Quantidade de Unidades	%
Alguns	448	47,1
Nenhum	444	46,7
Todos	59	6,2
Total	951	100,0

q30_ Este CRAS possui equipe técnica adicional (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS) específica para deslocamento visando o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas?

	Quantidade de Unidades	%
Não	892	93,8
Sim	59	6,2
Total	951	100,0

q31_1_ Tipo de área de localização do(s) território(s) atendido(s) por esta equipe técnica adicional

	SIM		NÃO	
	Total de Unidades	%	Total de Unidades	%
q31_1_Áreas rurais	41	69,5	18	30,5
q31_2_Áreas urbanas	41	69,5	18	30,5

q32_ O CRAS possui o mapa de seu território de abrangência?

	Quantidade de Unidades	%
Não	184	19,3
Sim	767	80,7
Total	951	100,0

q33_O CRAS possui documento com o diagnóstico do seu território de abrangência?

	Quantidade de Unidades	%
Não	442	46,5
Sim	509	53,5
Total	951	100,0

q34_1_ Informações descritas no documento diagnóstico do território de abrangência do CRAS

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q34_1_Quantidade de famílias no território	438	12,1	86,1
q34_2_Quantidade de famílias vulneráveis	404	11,1	79,4
q34_3_Perfil etário da população	359	9,9	70,5
q34_4_Perfil socioeconômico da população	427	11,8	83,9
q34_5_Mapeamento da rede socioassistencial pública	441	12,2	86,6
q34_6_Mapeamento da rede socioassistencial privada	375	10,3	73,7
q34_7_Mapeamento de unidades de outras políticas públicas	394	10,9	77,4
q34_8_Associações comunitárias (associações de bairros, cooperativas de artesãos, entidades beneficentes, entre outras)	291	8,0	57,2
q34_9_Lideranças comunitárias	205	5,7	40,3
q34_10_Condições Habitacionais (habitações precárias, deficiência de acesso à água tratada, deficiência de coleta de resíduos sólido (lixo), esgotamento sanitário)	294	8,1	57,8
Total	3.628	100,0	712,8

q35_Aproximadamente quantas famílias em situação de vulnerabilidade residem no território de abrangência do CRAS?

Quantidade de Famílias	Média	Total de Unidades
1.510.620	2.224,8	679

q35_ns_Não sabe quantas famílias em situação de vulnerabilidade residem no território de abrangência do CRAS

Total de Unidades

q36_1_Percentual aproximado das formas pelas quais os usuários acessam os serviços do CRAS

	Quantidade de unidades	Percentual Médio
q36_1_Por procura espontânea	951	57,95
q36_2_Por busca ativa	951	17,67
q36_3_Por encaminhamento da rede socioassistencial	951	13,31
q36_4_Por encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de garantia de direitos	951	10,98

q37_1_Quais os objetivos das ações de busca ativa realizadas pela Equipe do CRAS

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q37_1_Inclusão no CadÚnico	677	14,9	71,2
q37_2_Atualização do CadÚnico	702	15,4	73,8
q37_3_Inclusão no Programa Bolsa Família (PBF)	613	13,5	64,5
q37_4_Inclusão do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	560	12,3	58,9
q37_5_Inclusão no acompanhamento familiar do PAIF	828	18,2	87,1
q37_6_Inclusão nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executados no CRAS	714	15,7	75,1
q37_7_Outros	424	9,3	44,6
q37_8_Não são realizadas ações de busca ativa neste CRAS	34	0,7	3,6
Total	4.552	100,0	478,7

q38_1_Estratégias utilizadas para apoio das ações de busca ativa realizadas pela Equipe do CRAS

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q38_1_Visitas domiciliares	902	18,1	98,4
q38_2_Deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território	514	10,3	56,1
q38_3_Realização de contatos com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro, etc)	551	11,0	60,1
q38_4_Realização de contatos com atores dos serviços socioassistenciais e setoriais para obtenção de informações	739	14,8	80,6
q38_5_Campanhas de divulgação	297	5,9	32,4
q38_6_Distribuição de panfletos	308	6,2	33,6
q38_7_Colagem de cartazes	432	8,7	47,1
q38_8_Envio de Correspondências	571	11,4	62,3
q38_9_Disponibilização de listas	263	5,3	28,7
q38_10_Utilização de carros de som	200	4,0	21,8
q38_11_Outros	215	4,3	23,4
Total	4.992	100,0	544,4

q39_1_Situações mais frequentemente identificadas no território de abrangência do CRAS

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q39_1_ Situações de negligência em relação a idosos	367	6,7	38,6
q39_2_ Situações de negligência em relação a crianças, adolescentes	559	10,1	58,8
q39_3_ Situações de negligência em relação a pessoas com deficiência	55	1,0	5,8
q39_4_ Situação de violência contra mulheres	290	5,3	30,5
q39_5_ Situações de violência intrafamiliar, doméstica contra homens (A violência contra homens constitui violência doméstica e não urbana)	13	0,2	1,4
q39_6_ Situações de violência contra crianças	145	2,6	15,2
q39_7_ Situações de violência contra idosos	55	1,0	5,8
q39_8_ Outras situações de violência no território	187	3,4	19,7
q39_9_ Crianças e adolescentes fora da escola	434	7,9	45,6
q39_10_ Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	39	0,7	4,1
q39_11_ Indivíduos sem documentação civil	366	6,6	38,5
q39_12_ Famílias em descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família	654	11,9	68,8
q39_13_ Famílias elegíveis não inseridas nos programas ou benefícios de transferência de renda	451	8,2	47,4
q39_14_ Famílias em situação de insegurança alimentar	442	8,0	46,5
q39_15_ Demandas de provisão material (exceto alimentos)	178	3,2	18,7
q39_16_ Exploração ou abuso sexual de crianças e adolescentes	58	1,1	6,1
q39_17_ Jovens em situação de vulnerabilidade e risco social	625	11,3	65,7
q39_18_ Usuários de drogas	552	10,0	58,0
q39_19_ Pessoas em situação de rua	41	0,7	4,3
Total	5.511	100,0	579,5

q40_Há povos e comunidades tradicionais no território de abrangência do CRAS?

	Quantidade de Unidades	%
Sim	80	8,4
Não	871	91,6
Total	951	100,0

q41_1_O CRAS atende povos e comunidades tradicionais?

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q41_1_ Não atende	6	6,7	7,5
q41_2_ Sim, atende Povos Indígenas	23	25,6	28,8
q41_3_ Sim, atende Comunidade Quilombola	15	16,7	18,8
q41_4_ Sim, atende Comunidade Ribeirinha	6	6,7	7,5
q41_5_ Sim, atende Povos Ciganos	19	21,1	23,8
q41_6_ Sim, atende Comunidades Extrativistas	4	4,4	5,0
q41_7_ Sim, atende outros povos e comunidades tradicionais	17	18,9	21,3
Total	90	100,0	112,5

q42_Este Cras está localizado dentro de uma comunidade tradicional?

	Quantidade de unidades	%
Não	66	89,2
Sim, dentro de outras comunidades tradicionais	6	8,1
Sim, dentro de uma comunidade quilombola	1	1,4
Sim, dentro de uma comunidade ribeirinha	1	1,4
Total	74	100,0

OBS: Dentre os CRAS que responderam à Questão 40, 6 não responderam a presente questão.

q43a_1_Listagem dos beneficiários do Programa Bolsa Família

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43a_1_ Não Possui	79	4,0	8,3
q43a_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	681	34,4	71,6
q43a_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	644	32,5	67,7
q43a_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	539	27,2	56,7
q43a_5_ Não faz uso da listagem	39	2,0	4,1
Total	1.982	100,0	208,4

q43b_1_Listagem das famílias em descumprimento das condicionalidades de educação do Programa Bolsa Família

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43b_1_ Não Possui	104	5,4	10,9
q43b_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	625	32,3	65,7
q43b_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	556	28,7	58,5
q43b_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	617	31,9	64,9
q43b_5_ Não faz uso da listagem	35	1,8	3,7
Total	1.937	100,0	203,7

q43c_1_Listagem das famílias em descumprimento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43c_1_ Não Possui	258	15,6	27,1
q43c_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	467	28,2	49,1
q43c_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	407	24,6	42,8
q43c_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	453	27,4	47,6
q43c_5_ Não faz uso da listagem	71	4,3	7,5
Total	1.656	100,0	174,1

q43d_1_Listagem de famílias inscritas no CadÚnico do seu território de atuação

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43d_1_ Não Possui	296	19,5	31,1
q43d_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	412	27,1	43,3
q43d_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	407	26,8	42,8
q43d_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	296	19,5	31,1
q43d_5_ Não faz uso da listagem	107	7,0	11,3
Total	1.518	100,0	159,6

q43e_1_Listagem dos idosos beneficiários do BPC/Idoso

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43e_1_ Não Possui	105	5,8	11,0
q43e_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	552	30,6	58,0
q43e_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	563	31,2	59,2
q43e_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	516	28,6	54,3
q43e_5_ Não faz uso da listagem	67	3,7	7,0
Total	1.803	100,0	189,6

q43f_1_Listagem das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC/Pessoas com Deficiência

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43f_1_ Não Possui	118	6,9	12,4
q43f_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	513	29,9	53,9
q43f_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	495	28,9	52,1
q43f_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	496	29,0	52,2
q43f_5_ Não faz uso da listagem	91	5,3	9,6
Total	1.713	100,0	180,1

q43g_1_Listagem dos beneficiários do PETI

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q43g_1_ Não Possui	614	49,8	64,6
q43g_2_ Prioriza o atendimento do PAIF	196	15,9	20,6
q43g_3_ Planeja a oferta de serviços no CRAS	179	14,5	18,8
q43g_4_ Realiza busca ativa priorizando o público da lista	157	12,7	16,5
q43g_5_ Não faz uso da listagem	88	7,1	9,3
Total	1.234	100,0	129,8

q44a_1_Acesso do CRAS ao CadÚnico

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q44a_1_ Para consulta/pesquisa	670	50,2	70,5
q44a_2_ Para inserção de dados	419	31,4	44,1
q44a_3_ Não tem acesso ao sistema	246	18,4	25,9
Total	1.335	100,0	140,4

q44b_1_SICON - Sistema Integrado de gestão de Condicionalidades do Programa Bolsa Família

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q44b_1_ Para consulta/pesquisa	537	42,7	56,5
q44b_2_ Para inserção de dados	334	26,6	35,1
q44b_3_ Não tem acesso ao sistema	386	30,7	40,6
Total	1.257	100,0	132,2

q44c_1_SIBEC - Sistema de Benefícios ao Cidadão

	Respostas		Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
	Quantidade de respostas			
q44c_1_ Para consulta/pesquisa	510	44,3	53,6	
q44c_2_ Para inserção de dados	213	18,5	22,4	
q44c_3_ Não tem acesso ao sistema	427	37,1	44,9	
Total	1.150	100,0	120,9	

q44d_1_BPC na Escola - Sistema de Informações do Programa BPC na Escola

	Respostas		Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
	Quantidade de respostas			
q44d_1_ Para consulta/pesquisa	218	21,5	22,9	
q44d_2_ Para inserção de dados	73	7,2	7,7	
q44d_3_ Não tem acesso ao sistema	721	71,2	75,8	
Total	1.012	100,0	106,4	

q44e_1_SISPET I- Sistema de Controle e Acompanhamento do PETI (SUASWEB)

	Respostas		Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
	Quantidade de respostas			
q44e_1_ Para consulta/pesquisa	151	14,6	15,9	
q44e_2_ Para inserção de dados	91	8,8	9,6	
q44e_3_ Não tem acesso ao sistema	790	76,6	83,1	
Total	1.032	100,0	108,5	

q44f_1_SISJOVEM - Sistema de Acompanhamento e Gestão do Projovem Adolescente

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q44f_1_ Para consulta/pesquisa	280	25,2	29,4
q44f_2_ Para inserção de dados	189	17,0	19,9
q44f_3_ Não tem acesso ao sistema	641	57,7	67,4
Total	1.110	100,0	116,7

q44g_1_Carteira do Idoso - Sistema de Emissão da Carteira do Idoso (SUASWEB)

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q44g_1_ Para consulta/pesquisa	405	35,5	42,6
q44g_2_ Para inserção de dados	221	19,4	23,2
q44g_3_ Não tem acesso ao sistema	514	45,1	54,0
Total	1.140	100,0	119,8

q45_Este CRAS realiza cadastramento ou atualização cadastral do CadÚnico?

	Quantidade de Unidades	%
Não realiza	266	28,0
Sim, com a equipe responsável pelo PAIF	294	30,9
Sim, com equipe exclusiva para esta finalidade	305	32,1
Sim, com outra equipe	86	9,0
Total	951	100,0

q46_Este CRAS possui rede referenciada para oferta de Serviços de Proteção Social Básica

	Quantidade de Unidades	%
Não	141	14,8
Sim	810	85,2
Total	951	100,0

BLOCO 5 - ARTICULAÇÃO

q47a_1_ O CRAS mantém articulação com Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47a_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	862	15,0	90,6
q47a_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	837	14,5	88,0
q47a_3_ Encaminha usuários para o CRAS	824	14,3	86,6
q47a_4_ Acompanha os encaminhamentos	663	11,5	69,7
q47a_5_ Realiza reuniões periódicas	531	9,2	55,8
q47a_6_ Troca Informações	829	14,4	87,2
q47a_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	529	9,2	55,6
q47a_8_ Desenvolve atividades em parceria	626	10,9	65,8
q47a_9_ Não tem nenhuma articulação	16	0,3	1,7
q47a_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	37	0,6	3,9
Total	5.754	100,0	605,0

q47b_1_ Articulação do CRAS com Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47b_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	692	15,7	72,8
q47b_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	651	14,8	68,5
q47b_3_ Encaminha usuários para o CRAS	619	14,0	65,1
q47b_4_ Acompanha os encaminhamentos	483	11,0	50,8
q47b_5_ Realiza reuniões periódicas	341	7,7	35,9
q47b_6_ Troca Informações	634	14,4	66,7
q47b_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	340	7,7	35,8
q47b_8_ Desenvolve atividades em parceria	418	9,5	44,0
q47b_9_ Não tem nenhuma articulação	74	1,7	7,8
q47b_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	156	3,5	16,4
Total	4.408	100,0	463,8

q47c_1_Articulação do CRAS com Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Especial

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47c_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	758	15,0	79,7
q47c_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	712	14,1	74,9
q47c_3_ Encaminha usuários para o CRAS	708	14,0	74,4
q47c_4_ Acompanha os encaminhamentos	606	12,0	63,7
q47c_5_ Realiza reuniões periódicas	399	7,9	42,0
q47c_6_ Troca Informações	730	14,5	76,8
q47c_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	499	9,9	52,5
q47c_8_ Desenvolve atividades em parceria	476	9,4	50,1
q47c_9_ Não tem nenhuma articulação	52	1,0	5,5
q47c_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	102	2,0	10,7
Total	5.042	100,0	530,3

q47d_1_Articulação do CRAS com Serviços de Saúde

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47d_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	888	15,6	93,4
q47d_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	892	15,7	93,8
q47d_3_ Encaminha usuários para o CRAS	878	15,4	92,3
q47d_4_ Acompanha os encaminhamentos	640	11,2	67,3
q47d_5_ Realiza reuniões periódicas	393	6,9	41,3
q47d_6_ Troca Informações	861	15,1	90,5
q47d_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	504	8,9	53,0
q47d_8_ Desenvolve atividades em parceria	627	11,0	65,9
q47d_9_ Não tem nenhuma articulação	6	0,1	0,6
q47d_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	2	0,0	0,2
Total	5.691	100,0	598,3

q47e_1_Articulação do CRAS com Serviços de Educação

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47e_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	883	17,2	92,8
q47e_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	814	15,8	85,6
q47e_3_ Encaminha usuários para o CRAS	818	15,9	86,0
q47e_4_ Acompanha os encaminhamentos	571	11,1	60,0
q47e_5_ Realiza reuniões periódicas	336	6,5	35,3
q47e_6_ Troca Informações	821	16,0	86,3
q47e_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	392	7,6	41,2
q47e_8_ Desenvolve atividades em parceria	503	9,8	52,9
q47e_9_ Não tem nenhuma articulação	6	0,1	0,6
q47e_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	2	0,0	0,2
Total	5.146	100,0	540,9

q47f_1_Articulação do CRAS com Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47f_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	597	21,7	62,8
q47f_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	507	18,4	53,3
q47f_3_ Encaminha usuários para o CRAS	339	12,3	35,6
q47f_4_ Acompanha os encaminhamentos	209	7,6	22,0
q47f_5_ Realiza reuniões periódicas	98	3,6	10,3
q47f_6_ Troca Informações	402	14,6	42,3
q47f_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	89	3,2	9,4
q47f_8_ Desenvolve atividades em parceria	212	7,7	22,3
q47f_9_ Não tem nenhuma articulação	112	4,1	11,8
q47f_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	187	6,8	19,7
Total	2.752	100,0	289,5

q47g_1_Articulação do CRAS com Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47g_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	779	24,0	81,9
q47g_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	690	21,3	72,6
q47g_3_ Encaminha usuários para o CRAS	478	14,7	50,3
q47g_4_ Acompanha os encaminhamentos	334	10,3	35,1
q47g_5_ Realiza reuniões periódicas	97	3,0	10,2
q47g_6_ Troca Informações	477	14,7	50,2
q47g_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	109	3,4	11,5
q47g_8_ Desenvolve atividades em parceria	188	5,8	19,8
q47g_9_ Não tem nenhuma articulação	50	1,5	5,3
q47g_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	39	1,2	4,1
Total	3.241	100,0	340,9

q47h_1_Articulação do CRAS com Serviços ou Programas de Segurança Alimentar

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47h_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	430	17,4	45,2
q47h_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	343	13,9	36,1
q47h_3_ Encaminha usuários para o CRAS	280	11,3	29,4
q47h_4_ Acompanha os encaminhamentos	220	8,9	23,1
q47h_5_ Realiza reuniões periódicas	122	4,9	12,8
q47h_6_ Troca Informações	306	12,4	32,2
q47h_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	114	4,6	12,0
q47h_8_ Desenvolve atividades em parceria	184	7,4	19,3
q47h_9_ Não tem nenhuma articulação	217	8,8	22,8
q47h_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	257	10,4	27,0
Total	2.473	100,0	260,0

q47i_1_Articulação do CRAS com Serviços ou Programas de Segurança Pública

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47i_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	587	26,1	61,7
q47i_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	288	12,8	30,3
q47i_3_ Encaminha usuários para o CRAS	275	12,2	28,9
q47i_4_ Acompanha os encaminhamentos	149	6,6	15,7
q47i_5_ Realiza reuniões periódicas	72	3,2	7,6
q47i_6_ Troca Informações	328	14,6	34,5
q47i_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	78	3,5	8,2
q47i_8_ Desenvolve atividades em parceria	152	6,8	16,0
q47i_9_ Não tem nenhuma articulação	220	9,8	23,1
q47i_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	99	4,4	10,4
Total	2.248	100,0	236,4

q47j_1_Articulação do CRAS com a Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47j_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	885	15,5	93,1
q47j_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	795	13,9	83,6
q47j_3_ Encaminha usuários para o CRAS	803	14,0	84,4
q47j_4_ Acompanha os encaminhamentos	685	12,0	72,0
q47j_5_ Realiza reuniões periódicas	564	9,9	59,3
q47j_6_ Troca Informações	852	14,9	89,6
q47j_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	491	8,6	51,6
q47j_8_ Desenvolve atividades em parceria	618	10,8	65,0
q47j_9_ Não tem nenhuma articulação	10	0,2	1,1
q47j_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	21	0,4	2,2
Total	5.724	100,0	601,9

q47k_1_Articulação do CRAS com Conselhos Tutelares

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47k_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	917	15,6	96,4
q47k_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	894	15,2	94,0
q47k_3_ Encaminha usuários para o CRAS	905	15,4	95,2
q47k_4_ Acompanha os encaminhamentos	764	13,0	80,3
q47k_5_ Realiza reuniões periódicas	442	7,5	46,5
q47k_6_ Troca Informações	876	14,9	92,1
q47k_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	578	9,8	60,8
q47k_8_ Desenvolve atividades em parceria	492	8,4	51,7
q47k_9_ Não tem nenhuma articulação	2	0,0	0,2
q47k_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	0	0,0	0,0
Total	5.870	100,0	617,2

q47l_1-Articulação do CRAS com Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47l_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	744	22,5	78,2
q47l_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	428	12,9	45,0
q47l_3_ Encaminha usuários para o CRAS	417	12,6	43,8
q47l_4_ Acompanha os encaminhamentos	304	9,2	32,0
q47l_5_ Realiza reuniões periódicas	267	8,1	28,1
q47l_6_ Troca Informações	512	15,5	53,8
q47l_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	206	6,2	21,7
q47l_8_ Desenvolve atividades em parceria	266	8,0	28,0
q47l_9_ Não tem nenhuma articulação	86	2,6	9,0
q47l_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	79	2,4	8,3
Total	3.309	100,0	347,9

q47m_1_Articulação do CRAS com Programas ou Projetos de Inclusão Digital

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47m_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	570	22,3	59,9
q47m_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	422	16,5	44,4
q47m_3_ Encaminha usuários para o CRAS	306	11,9	32,2
q47m_4_ Acompanha os encaminhamentos	202	7,9	21,2
q47m_5_ Realiza reuniões periódicas	107	4,2	11,3
q47m_6_ Troca Informações	322	12,6	33,9
q47m_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	87	3,4	9,1
q47m_8_ Desenvolve atividades em parceria	224	8,7	23,6
q47m_9_ Não tem nenhuma articulação	205	8,0	21,6
q47m_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	116	4,5	12,2
Total	2.561	100,0	269,3

q47n_1_Articulação do CRAS com Organizações Não Governamentais (ONGs)

	Respostas		
	Quantidade de respostas	Percentual em relação ao número total de respostas (%)	Percentual em relação ao número de CRAS que responderam (%)
q47n_1_ Possui dados da localização (endereço, telefone, etc)	638	17,4	67,1
q47n_2_ Recebe usuários encaminhados pelo CRAS	574	15,6	60,4
q47n_3_ Encaminha usuários para o CRAS	534	14,5	56,2
q47n_4_ Acompanha os encaminhamentos	345	9,4	36,3
q47n_5_ Realiza reuniões periódicas	222	6,0	23,3
q47n_6_ Troca Informações	544	14,8	57,2
q47n_7_ Realiza estudos de caso em conjunto	232	6,3	24,4
q47n_8_ Desenvolve atividades em parceria	313	8,5	32,9
q47n_9_ Não tem nenhuma articulação	110	3,0	11,6
q47n_10_ Serviço ou instituição não existente no Município	165	4,5	17,4
Total	3.677	100,0	386,6

BLOCO 6 - RECURSOS HUMANOS

q48_O coordenador deste CRAS

	Quantidade de Unidades	%
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	77	8,1
Acumula as funções de coordenador e de técnico neste CRAS	313	32,9
Exerce exclusivamente a função de coordenador	518	54,5
Não há coordenador neste CRAS	42	4,4
Total	950	100,0

OBS: Dentre os CRAS que responderam o Censo, 01 não respondeu a presente questão.

Número de trabalhadores de Nível fundamental (inclui trabalhadores sem escolaridade, ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto)

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	431	45,3	0	0,0
1	306	32,2	306	31,5
2	114	12,0	228	23,5
3	36	3,8	108	11,1
4	28	2,9	112	11,5
5	16	1,7	80	8,2
6	10	1,1	60	6,2
7	5	0,5	35	3,6
8	3	0,3	24	2,5
9	1	0,1	9	0,9
10	1	0,1	10	1,0
Total	951	100,0	972	100,0

Número de trabalhadores de Nível médio (inclui trabalhadores com ensino superior incompleto)

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	89	9,4	0	0,0
1	181	19,0	181	6,0
2	221	23,2	442	14,5
3	131	13,8	393	12,9
4	112	11,8	448	14,7
5	71	7,5	355	11,7
6	41	4,3	246	8,1
7	30	3,2	210	6,9
8	22	2,3	176	5,8
9	18	1,9	162	5,3
10	11	1,2	110	3,6
11	8	0,8	88	2,9
12	4	0,4	48	1,6
13	4	0,4	52	1,7
14	2	0,2	28	0,9
15	2	0,2	30	1,0
16	1	0,1	16	0,5
17	1	0,1	17	0,6
18	1	0,1	18	0,6
19	1	0,1	19	0,6
Total	951	100,0	3039	100,0

Número de trabalhadores de Nível superior (inclui trabalhadores com especialização, mestrado e doutorado)

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	1	0,1	0	0,0
1	27	2,8	27	0,6
2	114	12,0	228	5,2
3	222	23,3	666	15,1
4	176	18,5	704	16,0
5	145	15,2	725	16,5
6	95	10,0	570	12,9
7	64	6,7	448	10,2
8	43	4,5	344	7,8
9	27	2,8	243	5,5
10	8	0,8	80	1,8
11	8	0,8	88	2,0
12	11	1,2	132	3,0
13	2	0,2	26	0,6
14	4	0,4	56	1,3
16	1	0,1	16	0,4
17	3	0,3	51	1,2
Total	951	100,0	4404	100,0

Número de Pedagogos

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	708	74,4	0	0,0
1	182	19,1	182	55,3
2	44	4,6	88	26,7
3	11	1,2	33	10,0
4	4	0,4	16	4,9
5	2	0,2	10	3,0
Total	951	100,0	329	100,0

Número de Assistentes Sociais

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	18	1,9	0	0,0
1	277	29,1	277	12,3
2	315	33,1	630	27,9
3	177	18,6	531	23,5
4	78	8,2	312	13,8
5	48	5,0	240	10,6
6	21	2,2	126	5,6
7	10	1,1	70	3,1
8	2	0,2	16	0,7
9	2	0,2	18	0,8
11	1	0,1	11	0,5
12	1	0,1	12	0,5
13	1	0,1	13	0,6
Total	951	100,0	2256	100,0

Número de Antropólogos

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	951	100,0	0	0,0
Total	951	100,0	0	0,0

Número de Advogados

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	914	96,1	0	0,0
1	35	3,7	35	89,7
2	2	0,2	4	10,3
Total	951	100,0	39	100,0

Número de Psicólogos

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	165	17,4	0	0,0
1	587	61,7	587	56,2
2	150	15,8	300	28,7
3	43	4,5	129	12,4
4	4	0,4	16	1,5
6	2	0,2	12	1,1
Total	951	100,0	1044	100,0

Número de Servidores Estatutários

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalhadores	% de trabalhadores
0	315	33,1	0	0,0
1	46	4,8	46	1,2
2	54	5,7	108	2,9
3	66	6,9	198	5,3
4	86	9,0	344	9,2
5	99	10,4	495	13,3
6	71	7,5	426	11,4
7	48	5,0	336	9,0
8	38	4,0	304	8,2
9	39	4,1	351	9,4
10	21	2,2	210	5,6
11	22	2,3	242	6,5
12	18	1,9	216	5,8
13	8	0,8	104	2,8
14	2	0,2	28	0,8
15	2	0,2	30	0,8
16	5	0,5	80	2,1
17	3	0,3	51	1,4
18	1	0,1	18	0,5
19	4	0,4	76	2,0
20	1	0,1	20	0,5
21	1	0,1	21	0,6
22	1	0,1	22	0,6
Total	951	100,0	3726	100,0

Número de Empleados Públicos (CLT)

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalha- dores	% de trabalha- dores
0	520	54,7	0	0,0
1	77	8,1	77	4,1
2	58	6,1	116	6,1
3	52	5,5	156	8,2
4	65	6,8	260	13,7
5	62	6,5	310	16,4
6	36	3,8	216	11,4
7	32	3,4	224	11,8
8	11	1,2	88	4,6
9	6	0,6	54	2,9
10	11	1,2	110	5,8
11	6	0,6	66	3,5
12	6	0,6	72	3,8
13	2	0,2	26	1,4
14	3	0,3	42	2,2
17	2	0,2	34	1,8
21	2	0,2	42	2,2
Total	951	100,0	1893	100,0

Número de Comissionados

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalha- dores	% de trabalha- dores
0	646	67,9	0	0,0
1	206	21,7	206	40,3
2	45	4,7	90	17,6
3	33	3,5	99	19,4
4	10	1,1	40	7,8
5	1	0,1	5	1,0
6	5	0,5	30	5,9
7	3	0,3	21	4,1
8	1	0,1	8	1,6
12	1	0,1	12	2,3
Total	951	100,0	511	100,0

Número de profissionais com outros vínculos não permanentes

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalha- dores	% de trabalha- dores
0	381	40,1	0	0,0
1	156	16,4	156	6,8
2	96	10,1	192	8,4
3	78	8,2	234	10,2
4	50	5,3	200	8,8
5	48	5,0	240	10,5
6	41	4,3	246	10,8
7	21	2,2	147	6,4
8	21	2,2	168	7,4
9	12	1,3	108	4,7
10	14	1,5	140	6,1
11	9	0,9	99	4,3
12	7	0,7	84	3,7
13	2	0,2	26	1,1
14	3	0,3	42	1,8
15	6	0,6	90	3,9
17	2	0,2	34	1,5
18	2	0,2	36	1,6
19	1	0,1	19	0,8
24	1	0,1	24	1,1
Total	951	100,0	2285	100,0

Número de trabalhadores no CRAS

Quantidade de trabalhadores	Quantidade de unidades	% de unidades	Total de trabalha- dores	% de trabalha- dores
1	9	0,9	9	0,1
2	18	1,9	36	0,4
3	54	5,7	162	1,9
4	87	9,1	348	4,1
5	109	11,5	545	6,5
6	97	10,2	582	6,9
7	89	9,4	623	7,4
8	80	8,4	640	7,6
9	81	8,5	729	8,7
10	64	6,7	640	7,6
11	43	4,5	473	5,6
12	40	4,2	480	5,7
13	29	3,0	377	4,5
14	23	2,4	322	3,8
15	25	2,6	375	4,5
16	20	2,1	320	3,8
17	17	1,8	289	3,4
18	11	1,2	198	2,4
19	12	1,3	228	2,7
20	8	0,8	160	1,9
21	7	0,7	147	1,7
22	4	0,4	88	1,0
23	3	0,3	69	0,8
24	6	0,6	144	1,7
25	1	0,1	25	0,3
26	1	0,1	26	0,3
27	5	0,5	135	1,6
28	3	0,3	84	1,0
29	2	0,2	58	0,7
32	1	0,1	32	0,4
35	1	0,1	35	0,4
36	1	0,1	36	0,4
Total	951	100,0	8415	100,0

Quantidade de trabalhadores por escolaridade e porte do município

Porte do Município	Número de trabalhadores de Nível fundamental (inclui trabalhadores sem escolaridade, fundamental incompleto e ensino médio incompleto)	Número de trabalhadores de Nível médio (inclui trabalhadores com ensino superior incompleto)	Número de trabalhadores de Nível superior (inclui trabalhadores com especialização, mestrado e doutorado)	Quantidade de trabalhadores nos CRAS
Pequeno I	136	626	1129	1891
Pequeno II	151	402	630	1183
Médio	91	291	408	790
Grande	507	1249	1717	3473
Metrópole	87	471	520	1078
Total	972	3039	4404	8415

Quantidade de trabalhadores por profissão e porte do município

Porte do Município	Número de Pedagogos	Número de Assistentes Sociais	Número de Antropólogos	Número de Advogados	Número de Psicólogos
Pequeno I	78	506	0	16	329
Pequeno II	49	311	0	4	159
Médio	18	216	0	5	107
Grande	120	897	0	10	378
Metrópole	64	326	0	4	71
Total	329	2256	0	39	1044

Quantidade de trabalhadores por tipo de vínculo e porte do município

Porte do Município	Número de Servidores Estatutários	Número de Empregados Públicos (CLT)	Número de Comissionados	Número de profissionais com outros vínculos não permanentes
Pequeno I	763	661	170	297
Pequeno II	449	397	61	276
Médio	330	170	83	207
Grande	1645	544	150	1134
Metrópole	539	121	47	371
Total	3726	1893	511	2285



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Social

CENSO SUAS
CRAS – ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

infosocial@sp.gov.br